



Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Em 2024, a Adecoagro no Brasil registrou resultados consistentes, reflexo do compromisso da Companhia com a flexibilidade estratégica. Sustentados pela valorização de nossas pessoas e pelos investimentos constantes realizados ao longo dos anos, que nos permitem manter o foco na eficiência operacional em cada parte da cadeia produtiva, superamos os desafios impostos pelas condições climáticas e registramos um novo recorde histórico de moagem ao processar 12,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Com este volume, produzimos:

- 832 mil toneladas de açúcar,
- 533 mil m³ de etanol,
- 743 mil MWh de energia elétrica exportados para a rede,
- 687.827 certificados de carbono (CBIOS).

Expandimos a área de cultivo graças à dedicação e ao esforço contínuo de uma equipe engajada para atravessar as adversidades climáticas que atingiram nossas regiões de atuação. Mantivemos o foco no cuidado e na reforma do canavial, garantindo indicadores de produtividade dentro das expectativas. O modelo de **safrá contínua** que adotamos nos permitiu otimizar a utilização de instalações e equipamentos, reforçando a eficiência da operação. Adicionalmente, um fator muito importante para o desempenho alcançado foi a estratégia comercial que, junto à nossa capacidade de armazenagem, permitiu formar estoques para conseguirmos vender em momentos mais vantajosos e capturar os melhores preços de mercado.

A segurança, o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas seguem como prioridade. Implementamos diversas iniciativas voltadas à prevenção, conscientização e gestão de saúde e segurança, com treinamentos contínuos. A cada ano, o programa "Operar Seguro" promove ainda mais melhorias em processos, métodos, ferramentas e indicadores, com medidas preventivas de segurança aplicadas às operações agrícolas, industriais e administrativas.

Acreditamos que o crescimento contínuo é impulsionado pelo talento e dedicação das pessoas que fazem parte da Adecoagro. Pelo terceiro ano consecutivo, recebemos o certificado do Great Place To Work (GPTW), conquistando o 7º lugar entre as melhores empresas para se trabalhar no Centro-Oeste na categoria Grandes Empresas. Também integramos os rankings das "Melhores Empresas do Agronegócio Nacional", e das "175 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil", refletindo a dedicação da Companhia em promover um ambiente de trabalho de alta performance, desenvolvimento e inclusão.

O compromisso com a sustentabilidade evolui de forma consistente. Desde o início de nossas operações, há mais de duas décadas, aprimoramos continuamente o modelo de produção sustentável. Por meio do Comitê de ESG, intensificamos a comunicação sobre os esforços para gerar valor econômico, ambiental e social, dentro de uma matriz de governança sólida.

Em 2024, consolidamos avanços significativos nessa jornada, com impactos positivos já perceptíveis. Agências especializadas, como a Sustainalytics, posicionam a Adecoagro entre os líderes do setor em sustentabilidade. Em julho, para ampliar o projeto de geração de biogás e biometano a partir da vinhaça, anunciamos o investimento de R\$ 225,7 milhões para quintuplicar a produção. Com o financiamento aprovado pela FINEP, serão construídos novos biodigestores para produzir até 30 mil Nm³ de biometano, além da compra de novos equipamentos. Somado a isso, avançamos na evolução da biofábrica de mudas de cana, na unidade Angélica, e com a construção da nova fábrica de biofertilizantes na unidade Ivinhema.

Por fim, reafirmamos nosso reconhecimento às pessoas que fazem parte da Adecoagro. O comprometimento, a disciplina e a dedicação de nossos colaboradores são a essência da Companhia e a energia que nos mantém em crescimento. Agradecemos a cada um que contribui para consolidarmos um caminho sólido, seguro e alinhado às metas da transição energética.

Renato Junqueira Santos Pereira

Vice-Presidente Açúcar, Etanol e Energia.

1. Nossos negócios



Nossas operações no Brasil estão situadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, onde cultivamos cana-de-açúcar, a matéria-prima mais eficiente para a produção de açúcar, etanol e energia. As condições climáticas e a qualidade do solo favorecem um alto rendimento com custos de produção reduzidos.

Operamos um modelo de safra contínua, com colheita o ano todo nas unidades Angélica e Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, maximizando a utilização das instalações e do maquinário.

Em 2024, a Companhia processou 12,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, estabelecendo um novo recorde histórico de moagem. Este volume resultou na produção de 832 mil toneladas de açúcar, 533 mil m³ de etanol, 743 mil MWh de energia elétrica exportados para a rede e na geração de 688 mil certificados de carbono (CBIOS).

2. Nosso desempenho operacional

	Métrica	2024	2023	Variação %
Moagem				
Cana-de-açúcar moída	tons	12.762.597	12.497.423	2,1%
Produção				
Açúcar	tons	832.389	805.608	3,3%
Etanol	m ³	532.715	522.508	2,0%
Energia exportada	mwh	743.488	694.259	7,1%
CBIOS	Un.	687.827	402.183	71,0%
Área				
Plantação de cana-de-açúcar	hectares	212.996	198.747	7,2%
Área de expansão e renovação	hectares	35.979	33.844	6,3%

Em 2024, a moagem de cana aumentou em 266 mil toneladas em relação ao ano anterior, representando um crescimento de 2,1%.

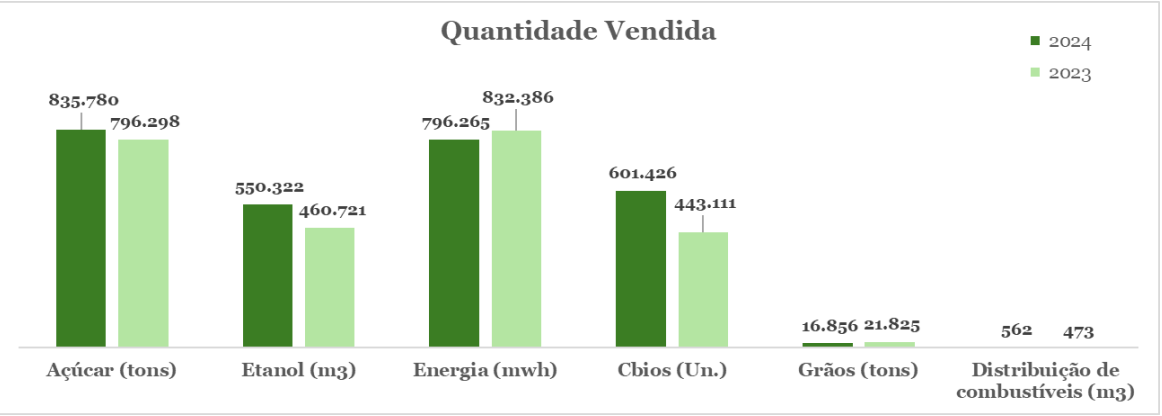
Este desempenho é resultado do investimento contínuo em maquinário eficiente e da adoção de técnicas agrícolas inovadoras, garantindo maior produtividade e eficiência em cada etapa da cadeia de valor. Como resultado, o ATR equivalente produzido foi 2,3% superior ao de 2023, sendo 52% destinado à produção de açúcar. Em 2024, nossa flexibilidade produtiva e eficiência industrial nos permitiram alcançar esse novo recorde na produção de açúcar.

3. Nosso desempenho Econômico-Financeiro

	Métrica	2024	2023	Variação %
Receita Líquida	R\$/Mil	3.703.075	3.476.365	6,5%
EBITDA	R\$/Mil	2.327.884	2.275.119	2,3%
Margem EBITDA	%	62,9%	65,5%	(3,9%)
EBIT	R\$/Mil	970.200	1.077.976	(10,0%)
Margem EBIT	%	26,0%	31,0%	(16,1%)
Índice de liquidez corrente		2,03	1,97	3,0%
Dívida líquida	R\$/Mil	2.514.331	2.344.374	7,2%
Alavancagem (Dívida líquida/EBITDA)		1,08	1,03	4,9%

RECEITA LÍQUIDA

	R\$/Mil		
	2024	2023	Variação %
Açúcar	2.132.916	2.063.078	3,4%
Etanol	1.322.840	1.164.217	13,6%
Energia	165.764	155.713	6,5%
Cbios	45.889	42.261	8,6%
Grãos	32.112	48.142	(33,3%)
Distribuição de combustíveis	2.912	2.378	22,4%
Outros	642	576	11,5%
Total receita líquida	3.703.075	3.476.365	6,5%
Total receita bruta	4.035.081	3.708.547	8,8%



Em 2024, a receita líquida totalizou R\$ 3.703 milhões, um crescimento de 6,5% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo maior volume de vendas de nossos produtos. Comercializamos 40 mil toneladas de açúcar a mais em comparação a 2023, enquanto as vendas de etanol registraram um acréscimo de 89 mil m³ e a comercialização de CBIOS apresentou um aumento de 158 mil certificados. Por outro lado, tivemos uma exportação de 36 mil MWh menor que o ano passado.

Um dos maiores desafios do ano foi o fator preço. No caso do açúcar, o preço líquido de venda sofreu uma queda de 2,7%; no etanol, a diminuição foi de 4,9%; já o preço de venda dos CBIOS caiu cerca de 20%. Por outro lado, o MWh de energia exportada registrou um incremento de 6%

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.328 milhões, representando um avanço de 2,3% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo aumento na receita líquida de venda, o ganho no *mark-to-market* da nossa posição de hedge de commodities e o reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos. Em contrapartida o EBITDA foi impactado negativamente pela queda na avaliação do modelo de ativo biológico e pelo declínio nos preços do Consecana que impactaram a cana colhida. Adicionalmente, as despesas com vendas registraram uma redução em comparação com 2023, reflexo da queda nos custos de frete para o transporte de açúcar.

Estoques

	Métrica	2024	2023	Variação %
Açúcar	tons	61.514	78.525	(21,7%)
Etanol	m³	165.736	186.700	(11,2%)
Cbios	Un.	123.633	37.232	232,1%
Biometano	Nm³	2.179	-	100,0%
Outros		54	290	(81,4%)

Os estoques de passagem registraram uma redução de 21,7% para o açúcar e de 11,2% para o etanol em relação ao ano anterior.

Investimentos (CapEX)

	Métrica	2024	2023	Variação %
Plantio de cana-de-açúcar	R\$/Mil	779.425	719.544	8,3%
Agrícola, industrial e outros	R\$/Mil	504.504	531.284	(5,0%)
Capex Total		1.283.929	1.250.828	2,6%

Os investimentos em 2024 registraram um avanço de 2,6% em relação ao ano anterior. A evolução de 8,3% em plantio de cana-de-açúcar deve-se ao crescimento da área plantada combinado ao aumento do custo de plantio, impactado pela inflação nos preços dos insumos.

A redução de 5,0% nos investimentos agrícola e industrial está relacionada à diminuição de projetos de menor escala. Seguimos investindo na expansão da produção de biogás para ser convertido em biometano, que será utilizado para substituir parte do consumo de diesel da frota da Companhia.

Resultados financeiros

Durante o ano de 2024, a valorização do dólar frente ao real (28%) teve um impacto significativo nos resultados financeiros da companhia, principalmente devido à variação cambial gerada pelos empréstimos denominados em dólar. No entanto, a Adecoagro aplica a política de *hedge accounting* sobre sua dívida, o que ajudou a mitigar os efeitos da volatilidade cambial nos resultados do exercício.

4. Remuneração aos Acionistas

De acordo com a Lei das S.A. e Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. Em 2024, foram distribuídos R\$ 83.453. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

5. ESG – Sustentabilidade

PLANETA

Eficiência energética

Contribuímos para a redução da dependência de combustíveis fósseis por meio da produção e comercialização de etanol hidratado e anidro para grandes distribuidoras no Brasil. Além disso, nossas usinas em Angélica e Ivinhema (MS) aproveitam integralmente o bagaço da cana-de-açúcar para a geração de energia elétrica, suprimindo parte das operações internas e fornecendo o excedente ao Sistema Nacional de Distribuição de Eletricidade.

Na Usina Ivinhema, produzimos o biogás a partir da vinhaça, purificando-o em biometano para abastecimento da frota interna. Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e com a eficiência energética, iniciamos a expansão do projeto de produção de biometano com a construção de novos biodigestores, o que nos permitirá alcançar um volume de produção de 10 milhões de Nm³ de biometano.

Economia circular

Após o processamento da cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, utilizamos o bagaço para geração de vapor e eletricidade. A maior parte da energia gerada é consumida internamente e o excedente, suficiente para atender mais de 1 milhão de pessoas no Mato Grosso do Sul, é fornecido ao Sistema Nacional de Distribuição de Eletricidade.

Além disso, outros subprodutos do nosso processo industrial são utilizados para a elaboração de biofertilizantes, devolvidos às nossas lavouras. As cinzas das caldeiras e a torta de filtro passam por compostagem para produção de adubo orgânico, enquanto a vinhaça é convertida em biofertilizantes e biogás nas Usinas Angélica e Ivinhema (MS).

Mudanças climáticas

Nossa estratégia climática está focada na redução das emissões de gases de efeito estufa, na circularidade por meio do reaproveitamento de subprodutos e no uso de fontes renováveis de energia.

A Adecoagro é destaque no Programa RenovaBio, que reconhece a eficiência ambiental do etanol, permitindo a comercialização de Créditos de Carbono (CBIOS). Fomos pioneiros nesse mercado, sendo a primeira produtora de biocombustíveis a realizar essa operação no Brasil, em junho de 2020.

Além disso, nossa usina de biogás em Ivinhema (MS) foi a primeira do país a obter autorização para emissão de Certificados de Gás Natural Renovável (GAS-REC), contribuindo para a descarbonização industrial e reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade.

Valor da Biodiversidade

A preservação da biodiversidade é essencial dentro do nosso modelo de produção sustentável. Em todas as nossas instalações, promovemos a harmonia entre a atividade produtiva e os ecossistemas locais, estabelecendo metas específicas que consideram as características únicas de cada ambiente e suas espécies. Por meio de monitoramentos regulares, acompanhamos a presença de diversas espécies de fauna e flora, garantindo que nossas operações não apenas respeitem, mas também contribuam ativamente para a preservação ambiental.

PESSOAS

Segurança do Trabalho



A segurança operacional é um valor inegociável da Adecoagro com seus colaboradores e contratados. Para isso, mantemos Comitês de Segurança e Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) em todos os níveis hierárquicos, com a participação ativa de colaboradores de diferentes áreas. Essas comissões têm como foco a definição de metas, indicadores e programas que garantem o mapeamento, classificação e monitoramento contínuo dos riscos, alinhados à metodologia e governança estabelecidas pela Companhia. Com o Programa *Operar Seguro* buscamos a redução de perdas, a sensibilização da liderança, a gestão de riscos e a melhoria contínua, sustentando nossa cultura de segurança.



Dentre as iniciativas, destacamos a ferramenta *OPA!* (Observe, Pense e Aja), que orienta os colaboradores a agirem preventivamente ao identificar situações de risco. Esta abordagem visa sensibilizar todos sobre os riscos enfrentados, estimulando a reflexão sobre as possíveis consequências e a importância de garantir a segurança no ambiente de trabalho.

Adicionalmente, gestores das áreas operacionais participam regularmente de treinamentos focados na eliminação ou gestão de riscos, reforçando nosso compromisso com a vida e o bem-estar de todos.

Saúde e Bem-Estar

A Adecoagro, por meio do time de Gente & Gestão, dedica atenção especial à saúde e ao bem-estar de seus colaboradores, reconhecendo que esses aspectos são fundamentais para sua satisfação e desempenho. A Companhia adota boas práticas de mercado ao oferecer benefícios abrangentes, que vão além da remuneração,

priorizando a qualidade de vida dos colaboradores e de seus dependentes. Esses benefícios refletem o reconhecimento do papel essencial que cada profissional desempenha para o sucesso organizacional.

Ao investir em benefícios atrativos, a Adecoagro fortalece o vínculo com sua equipe, cria um ambiente de trabalho mais saudável e motivador, e promove maior satisfação no trabalho. Isso resulta em redução do absenteísmo e aumento do engajamento dos colaboradores, impulsionando a produtividade e o comprometimento com os objetivos da Companhia.

São investidos mais de 65 milhões de reais em benefícios por ano, considerando:

- Assistência Médica
- Assistência Odontológica
- Assistência Farmacêutica
- Teleatendimento psicológico
- Seguro de Vida
- Alimentação
- Check-up
- Transporte de pessoal



Em 2014, a Adecoagro implementou o **Pra Você!**, um Programa de Qualidade de Vida que fortalece em nossa cultura, o cuidado com a saúde e o bem-estar dos colaboradores, colaboradoras e suas famílias. O objetivo é promover ações que melhorem a qualidade de vida no ambiente de trabalho e no cotidiano, criando um espaço saudável e seguro para todos.

As ações do programa abrangem os aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais dos nossos colaboradores e seus dependentes, promovendo uma abordagem integral de bem-estar.

Treinamento e desenvolvimento

Formação de Jovens Aprendizizes

Com diversos programas de formação profissional, oferecemos oportunidades concretas às pessoas da nossa comunidade que desejam ter a sua primeira experiência profissional.

UniExcelência Adecoagro

A Adecoagro conta com uma universidade corporativa denominada UniEXcelência Adecoagro, composta por 5 academias que contribuem com o desenvolvimento e aperfeiçoamento das nossas pessoas e da comunidade:

- Academia Conexão Adecoagro: voltada para o alinhamento estratégico e organizacional, com ênfase na visão do negócio e da empresa.
- Academia Aceleração: para instrumentalizar as pessoas com ferramentas da qualidade, técnicas de análise e solução de problemas e melhoria contínua.
- Academia Excelência Operacional: para desenvolvimento das competências relacionadas às atividades e entregas. Produzir, operar, trabalhar com qualidade, segurança, produtividade e baixo custo.
- Academia Desenvolva: desenvolvimento das competências atitudinais por meio de conceitos e práticas de comportamentos observáveis e esperados.
- Academia de Líderes: desenvolvimento das competências de liderança, estruturada em 3 eixos – comportamentos dos líderes, desenvolvimento dos times e ferramentas de gestão e tomada de decisão.

Desenvolvimento Profissional

Capacitar é o Programa principal dentro da academia Excelência Operacional para Formação e Desenvolvimento Profissional, que oferece diferentes capacitações profissionais e cursos de aperfeiçoamento, tanto para nossos colaboradores quanto para potenciais talentos da comunidade.

A Adecoagro oferece uma ampla gama de cursos, tanto presenciais quanto on-line, por meio de nossa plataforma gamificada. Os cursos são voltados para o desenvolvimento de ferramentas de gestão, bem como de habilidades técnicas e comportamentais essenciais para o desempenho eficiente das diversas funções em nossas operações. Essa iniciativa visa aprimorar continuamente as competências de nossos colaboradores, garantindo uma equipe altamente capacitada e alinhada aos objetivos da empresa.

Desenvolvimento de Lideranças

Acreditamos que a formação de líderes é essencial para transformar cada colaborador em um agente de mudança dentro de suas equipes. Nosso objetivo é criar equipes diversificadas, que busquem um ambiente dinâmico e de melhoria contínua, com base nos valores da Adecoagro. Os líderes desempenham um papel crucial na realização desse propósito.

Por meio de nossos processos de avaliação e desenvolvimento de carreira, identificamos talentos e oferecemos capacitações intensivas para formar líderes e gestores de alta performance. Programas como Líder Trainee, Coordenador Trainee e Planos de Transição de Carreira são exemplos de iniciativas que visam fortalecer as competências de liderança, alinhando e engajando as equipes em um contexto de transformação e melhoria contínua, garantindo a excelência e o engajamento de todos os membros da organização.

Diversidade e inclusão

Na Adecoagro, a diversidade é um compromisso firme, refletido em nosso Código de Conduta. Acreditamos que, ao respeitar tanto a terra quanto as pessoas, contribuímos para uma sociedade mais justa, onde os direitos humanos são plenamente respeitados e vivenciados.

Nossa abordagem à diversidade visa promover a inclusão, integrar e potencializar as diferenças, criando possibilidades e estimulando o crescimento por meio dessas diferenças. Mantemos um ambiente de trabalho livre de discriminação e implementamos um programa de gestão que reforça nossa estratégia de diversidade, assegurando que todos os colaboradores se sintam valorizados e respeitados.

MULTI - Programa de Inclusão da Adecoagro



O Programa Multi busca promover um ambiente de trabalho inclusivo, livre de preconceitos e discriminação, valorizando as diferenças e permitindo que cada pessoa contribua com seu pleno potencial. O programa atua em cinco pilares: pessoas com deficiência, equidade de gênero, gerações e experiências, orientação sexual e raça e etnia.

Atualmente, o foco principal está na atração de Pessoas com Deficiência para as operações e no aumento da participação feminina nas equipes. Para isso, são promovidas ações de conscientização e capacitações sobre diversidade, por meio da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional, em parceria com a área de Diversidade. Os treinamentos são disponibilizados na plataforma Engage e já alcançaram cerca de 700 lideranças e equipes de Gente & Gestão, impactando toda a organização. O programa também monitora indicadores específicos de diversidade de gênero e fortalece a cultura inclusiva por meio da disseminação dos aprendizados pelos líderes e canais internos.

Em 2022, avançamos com ações afirmativas, firmando parceria com a APAE de Ivinhema (MS) para implementar o Programa Emprego Apoiado, com o objetivo de ampliar a contratação de pessoas com deficiência. Estamos atentos a iniciativas importantes que lutam contra o preconceito e discriminação e estamos alinhados com:

ONU Mulheres

Os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) são um grupo de Princípios para o meio empresarial que oferecem orientação sobre como delegar poder às mulheres no ambiente de trabalho, mercado de trabalho e na comunidade.

Pacto Global

Aderimos a essa iniciativa no final do ano de 2023, uma forma de nos comprometer para implementar princípios universais de sustentabilidade e tomar medidas que apoiem o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Comunidade

Educação

Desde 2009, o Projeto Escola Nota 10 tem contribuído para a melhoria da educação nos municípios de Angélica, Ivinhema e Novo Horizonte do Sul (MS), com foco no ensino fundamental (1º a 3º ano) das escolas públicas municipais. A iniciativa oferece material didático para professores e alunos, além de capacitação para os docentes.

Atualmente, o projeto está sendo reimplantado com um escopo ampliado, abrangendo do 1º ao 5º ano. Para fortalecer sua eficácia, estabelecemos parceria com o CENPEC, garantindo uma abordagem mais estruturada para atender às necessidades educacionais locais.

Território do Saber

O projeto Território do Saber promove a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas através do incentivo à leitura e já viabilizou:

- 12 bibliotecas implementadas
- 56 minibibliotecas com a doação de cerca de 14.500 livros.
- 1.859 capacitações de profissionais para contar história, gerando mais de 7.436 horas com conteúdo, beneficiando 10.290 pessoas.

Desenvolvimento local

A Adecoagro colabora ativamente com organizações sociais, creches, hospitais, cozinhas comunitárias, escolas, postos de saúde, bombeiros e polícia, com o objetivo de apoiar as comunidades onde estamos presentes. Nosso foco é fortalecer esse apoio e aprofundar nossa atuação nas localidades, estabelecendo uma comunicação direta que nos permite identificar as necessidades específicas das comunidades. Essa proximidade facilita nossa ação conjunta, promovendo alianças para alcançar objetivos comuns e melhorar a qualidade de vida nas regiões em que atuamos.

Programa Proteger

Nosso programa visa prevenir a violência em todas as suas formas, com foco na orientação e informação dos colaboradores e da comunidade sobre como denunciar e prevenir o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, a cultura do estupro, a violência contra a mulher e o assédio sexual ou laboral. A iniciativa busca mobilizar a sociedade para criar um ambiente mais seguro e consciente.

Além disso, o programa reforça nosso compromisso intransigente com a erradicação de qualquer tipo de violência e trabalho infantil, não tolerando essas práticas de nossos fornecedores ou de quaisquer pessoas com quem mantemos relações.

- Childhood Brasil: realizamos diagnóstico e capacitamos profissionais da rede de atendimento para o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.
- 100% dos nossos colaboradores passaram por treinamentos sobre prevenção da violência em parceria com o SESI - MS.
- +12.000 pessoas impactadas em nossas comunidades com nossas campanhas. Selo Social Amiga da Mulher: recebemos o reconhecimento por dois anos consecutivos do governo do estado de Minas Gerais.

Certificações

Bonsucro



Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Avalia os impactos econômicos, sociais e ambientais, da produção de cana-de-açúcar, além de atender às exigências legais e monitorar a eficiência dos processos produtivos.

RenovaBio



Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. O Renovabio faz parte da Política Nacional de Biocombustíveis que estabelece metas anuais de descarbonização em nível nacional.

Fair Trade



Certificação concedida a nossos produtos orgânicos da Usina Monte Alegre (MG). As certificações "Fair Trade USA" e "Fair for Life" indicam nossa disposição e adesão ao cuidado e respeito pelas pessoas e pela terra.

Fambras Halal



Certificação conquistada para a produção da Usina Monte Alegre, que atesta que os produtos foram fabricados de acordo com os requisitos legais e os critérios estabelecidos nas leis e jurisprudências islâmicas.

Kosher



A certificação da produção na Usina Monte Alegre assegura que o processo industrial de uma linha de produção segue regras específicas da dieta judaica ortodoxa.

Great Place to Work



Nossas equipes no Brasil conquistaram a certificação Great Place to Work (GPTW), um reconhecimento às empresas que se destacam pela adoção de boas práticas e pela gestão eficiente de pessoas e do clima organizacional.

Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)



Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Este certificado de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural (UAAN) garante aos clientes que nossos armazéns foram construídos de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), reforçando a confiança em nossos produtos.

Energia Verde



As Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica da Adecoagro foram certificadas com o selo "Energia Verde", um reconhecimento destinado às usinas brasileiras que geram energia de maneira sustentável por meio da biomassa. Essa certificação destaca nosso compromisso com práticas energéticas renováveis e ambientalmente responsáveis, reforçando nosso papel na promoção da sustentabilidade.

Mais Integridade



O selo "Mais Integridade" é um reconhecimento que valida nosso compromisso com a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental. Ele reflete os princípios que norteiam nossas práticas, reafirmando nossa dedicação em promover valores que fortalecem uma atuação responsável e alinhada às melhores práticas do mercado.

Agricultura Familiar



O Selo concedido à Usina Monte Alegre certifica nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da agricultura familiar por meio da parceria com pequenos produtores da região onde cultivamos cana-de-açúcar de maneira colaborativa.

CARB



A Usina Angélica possui a Certificação Internacional *California Air Resources Board* (CARB), um requisito essencial para a exportação de etanol aos Estados Unidos. Essa certificação atesta a conformidade com rigorosos padrões ambientais, reafirmando nosso compromisso com práticas sustentáveis e excelência no mercado internacional.

FSSC 22000



A FSSC 22000 (*Food Safety System Certification*) é a "Certificação do Sistema de Segurança de Alimentos" concedida a Usina Monte Alegre.

Seu objetivo é estabelecer um Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos capaz de assegurar que o alimento não cause efeitos adversos à saúde do consumidor, ou seja, livre de quaisquer tipos de contaminações e fraudes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

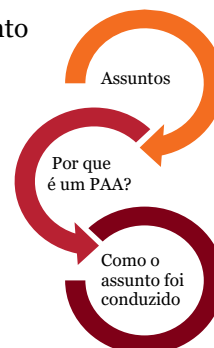
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de ativos biológicos – Notas 3.1.1 e 11

Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia e suas controladas são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A determinação do valor justo menos despesas de venda destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade do canavial, (iii) quantidade e preço futuro do ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iv) custos de tratamentos culturais, (v) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra); (vi) custos de oportunidade da planta portadora (ativo contributivo) e (vii) taxa de desconto dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, o resultado do ajuste a valor justo menos despesas de venda na valorização dos ativos biológicos foi estimado em (R\$ 14.950) mil e (R\$ 40.132) mil de perda (2023 - R\$ 137.943 mil e R\$ 107.545 mil de ganho), na Companhia e no Grupo, respectivamente.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, os seguintes:

- Entendimento e testes dos principais controles internos estabelecidos pela administração para a mensuração desses ativos;
- Teste da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, com dados internos da Companhia e suas controladas aprovados pela Administração, e com dados externos públicos relacionados ao setor sucroalcooleiro; e
- Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração da Companhia e suas controladas e suas respectivas divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
-----------------	---

às premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia e do Grupo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Geovani da Silveira Fagunde
Assinado por: GEOVANI DA SILVEIRA FAGUNDE/7133043868
CPF: 7133043868
Hora da assinatura: 28 de março de 2025 19:02 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Procel
C: BR
Emissor: AC CertSign RFB 03
27187028A00403

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das políticas contábeis materiais	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	16
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	26
7 Instrumentos financeiros derivativos	26
8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	27
9 Estoques	29
10 Tributos a recuperar	30
11 Ativo biológico	32
12 Outros ativos	35
13 Investimentos	36
14 Imobilizado	38
15 Intangível	41
16 Direito de uso	44
17 Passivos de arrendamentos	45
18 Empréstimos	48
19 Salários e encargos sociais	52
20 Tributos a recolher	53
21 Provisão para causas judiciais	54
22 Fornecedores e adiantamento de clientes	56
23 Tributos sobre o lucro	58
24 Saldos e transações com partes relacionadas	62
25 Compromissos futuros	64
26 Patrimônio líquido	65
27 Reservas	66
28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	69
29 Receitas	71
30 Custos das vendas	73
31 Despesas por natureza	74
32 Outras receitas (despesas), líquidas	76
33 Receitas (despesas) financeiras, líquidas	77
34 Planos de remuneração em ações restritas	78
35 Cobertura de seguros	81

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	716.609	543.767	781.393	583.775
Instrumentos financeiros derivativos	7	24.646	66.902	24.646	66.902
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	143.645	96.611	145.484	115.350
Estoques	9	661.569	665.263	724.427	722.379
Tributos a recuperar	10	234.304	73.539	245.585	82.105
Ativo biológico	11.2	400.971	539.320	431.108	563.812
Outros ativos	12	41.261	54.921	47.275	64.334
		2.223.005	2.040.323	2.399.918	2.198.657
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	7.241	21.882	7.241	11.882
Tributos a recuperar	10	152.479	114.177	160.740	118.547
Depósitos judiciais	21.2	9.814	9.729	11.247	11.378
Instrumentos financeiros derivativos	7	33.947	87.149	33.947	87.149
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23			30.605	17.403
Outros ativos	12	26.785	23.699	26.879	25.227
		230.266	256.636	270.659	271.586
Investimentos	13.2	143.159	163.342		
Imobilizado	14	3.091.394	2.891.816	3.387.496	3.167.870
Intangível	15	22.356	23.590	28.210	29.462
Direito de uso	16.1	1.951.059	1.705.494	2.078.375	1.822.818
		5.438.234	5.040.878	5.764.740	5.291.736
Total do ativo		7.661.239	7.081.201	8.164.658	7.490.393

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	22.1	378.107	347.509	409.671	374.849
Passivos de arrendamentos	17.2	217.675	179.117	240.451	199.458
Empréstimos	18	184.104	185.066	300.350	315.671
Instrumentos financeiros derivativos	7	11.110		11.110	482
Salários e encargos sociais	19	107.478	119.009	124.583	133.907
Tributos a recolher	20	2.149	23.255	3.986	24.894
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.024		1.596	550
Adiantamento de clientes	22.2	77.572	63.278	87.857	63.379
Outros passivos	22.3	1.957	133	2.160	225
		981.176	917.367	1.181.764	1.113.415
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	22.1	1.846	1.835	2.375	2.488
Passivos de arrendamentos	17	1.582.127	1.410.488	1.678.369	1.501.317
Empréstimos	18	2.795.730	2.499.700	2.995.374	2.612.478
Instrumentos financeiros derivativos	7	24.663		24.663	
Provisão para causas judiciais	21.1	8.700	6.897	11.967	12.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	386.526	439.269	386.526	439.269
Outros passivos	22.3	587	1.271	3.013	3.570
		4.800.179	4.359.460	5.102.287	4.572.068
Total do passivo		5.781.355	5.276.827	6.284.051	5.685.483
Patrimônio líquido	26				
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.160.606	1.159.225	1.160.606	1.159.225
Reservas de capital		100.504	73.620	100.504	73.620
Reservas de lucros		832.373	705.680	832.373	705.680
Ajuste de avaliação patrimonial		(213.599)	(134.151)	(213.599)	(134.151)
		1.879.884	1.804.374	1.879.884	1.804.374
Participação de não controladores				723	536
Total do patrimônio líquido		1.879.884	1.804.374	1.880.607	1.804.910
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.661.239	7.081.201	8.164.658	7.490.393

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas	29	3.346.381	3.159.531	3.703.075	3.476.365
Custos das vendas	30	(2.485.267)	(2.317.367)	(2.727.487)	(2.539.033)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	11.2	200.215	495.385	205.648	479.473
Lucro bruto		1.061.329	1.337.549	1.181.236	1.416.805
Despesas com vendas	31	(192.605)	(208.599)	(232.039)	(239.254)
Despesas administrativas	31	(114.578)	(94.420)	(133.351)	(111.253)
Outras receitas, líquidas	32	149.083	21.995	154.354	11.678
Participação nos lucros/(prejuízos) de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	13.2	15.667	(4.870)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		918.896	1.051.655	970.200	1.077.976
Receitas financeiras	33	124.508	33.061	128.830	34.648
Despesas financeiras	33	(753.218)	(685.366)	(811.164)	(730.795)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(628.710)	(652.305)	(682.334)	(696.147)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		290.186	399.350	287.866	381.829
Imposto de renda e contribuição social	23.2	(44.914)	(89.581)	(42.377)	(71.865)
Lucro líquido do exercício		245.272	309.769	245.489	309.964
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				245.272	309.769
Participação de não controladores				217	195
				245.489	309.964
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.337.365	1.336.865
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				183,40	231,71

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucros líquidos do exercício	245.272	309.769	245.489	309.964
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
(Perdas) / Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, liquidos de impostos	(62.987)	302.957	(62.987)	302.957
(Perdas) / Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, liquidos de impostos	(16.206)	18.634	(16.206)	18.634
	(79.193)	321.591	(79.193)	321.591
Total do resultado abrangente do exercício	166.079	631.360	166.296	631.555
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			166.079	631.360
Participação de não controladores			217	195
			166.296	631.555

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Atribuível aos acionistas da Controladora													
Nota	Reservas de capital			Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído				
Em 1º de janeiro de 2023	1.159.225	60.000	27.318	557.938	19.892	102.458	(434.006)	(26.558)	5.294		1.471.561	650	1.472.211
Resultado abrangente do exercício													
Lucro líquido do exercício										309.769		195	309.964
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	27.3.b						302.957			302.957			302.957
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	27.3.b							18.634		18.634			18.634
Total do resultado abrangente	1.159.225	60.000	27.318	557.938	19.892	102.458	(131.049)	(7.924)	5.294	309.769	2.102.921	845	2.103.766
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Distribuição de dividendos retidos	27.2					(102.458)					(102.458)		(102.458)
Reversão de plano de remuneração em ações	34.1.1		(10.691)								(10.691)	(370)	(11.061)
Plano de remuneração em ações	34.1.1		8.026								8.026	334	8.360
Reembolso de ações restritas	34.1.1		(11.033)								(11.033)	(278)	(11.311)
Participação de não controladores												5	5
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(472)	472			
Destinações do lucro:													
Constituição de reservas	27.2			104.007	15.489	8.354				(127.850)			
Dividendos distribuídos	27.2									(182.391)	(182.391)		(182.391)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas			(13.698)	104.007	15.489	(94.104)			(472)	(309.769)	(298.547)	(309)	(298.856)
Em 31 de dezembro de 2023	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910
Em 1º de janeiro de 2024	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910
Resultado abrangente do exercício													
Lucro líquido do exercício										245.272		217	245.489
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	27.3.b						(62.987)			(62.987)			(62.987)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	27.3.b							(16.206)		(16.206)			(16.206)
Total do resultado abrangente	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(194.036)	(24.130)	4.822	245.272	1.970.453	753	1.971.206
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Distribuição de dividendos retidos	27.2					(8.354)					(8.354)		(8.354)
Plano de remuneração em ações	34.1.1		8.302								8.302	452	8.754
Reembolso de ações restritas	34.1.1		(15.418)								(15.418)	(407)	(15.825)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos	34.1.1								(255)	255			
Transferência entre reservas		1.381	34.000		(35.381)								
Destinações do lucro:													
Constituição de reservas	27.2				12.264	158.164				(170.428)			
Dividendos distribuídos	27.2									(75.099)	(75.099)	(75)	(75.174)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		1.381	34.000	(7.116)	(23.117)	149.810			(255)	(245.272)	(90.569)	(30)	(90.599)
Em 31 de dezembro de 2024	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		290.186	399.350	287.866	381.829
Ajustes					
Depreciação e amortização (i)	14/15	914.644	779.656	1.022.908	872.439
Depreciação direto de uso (i)	16.1	305.429	294.637	334.776	324.704
(Reversão)/impairment de perdas por irrecoverabilidade de ativos	32/33	(1.173)	5.949	(1.115)	9.870
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	11.2	(200.215)	(495.385)	(205.648)	(479.473)
Juros sobre passivos de arrendamentos	17.2	119.138	112.234	125.608	121.051
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado (i)	32	31.799	12.553	31.796	14.621
Impairment de contas a receber	33	2.545	339	3.479	355
Resultado créditos fiscais reconhecidos	32	(113.009)		(118.807)	
Plano de pagamento baseado em ações	34	8.302	(2.665)	8.754	(2.506)
Resultado de participações societárias	13.2	(15.667)	4.870		
Resultados instrumentos derivativos	32/33	936	(48.337)	950	(48.355)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	33	316.379	331.689	344.992	348.480
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	33	218.604	212.794	244.826	229.564
Ganho ajuste ao valor justo	30/32	(46.641)	(35.218)	(49.585)	(38.404)
Provisão para causas judiciais	21.1	1.803	349	(979)	1.308
		1.833.060	1.572.815	2.029.821	1.735.483
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	8	(34.394)	(18.917)	(28.850)	(50.966)
Instrumentos financeiros derivativos	7	118.712	(37.649)	118.216	(37.649)
Estoques	9	68.346	(99.574)	65.490	(81.078)
Ativos biológicos	11.2	338.564	504.025	338.352	486.659
Tributos a recuperar	10	(152.497)	(26.210)	(153.305)	(20.880)
Depósitos judiciais	21.2	(85)	(1.221)	131	(1.823)
Outros ativos	12	10.574	(20.897)	15.407	(24.907)
Fornecedores e outras obrigações	22.1	(1.275)	50.073	(2.145)	56.240
Salários e encargos sociais	19	(11.531)	33.984	(9.324)	35.465
Tributos a recolher e IR/CS a pagar	20	(20.082)	4.318	(19.862)	2.624
Adiantamento de clientes	22.2	14.294	(72.858)	24.478	(81.200)
Adiantamento de lucros					233
Outros passivos	22.3	1.140	1.404	1.378	1.711
Caixa gerado pelas operações		2.164.826	1.889.293	2.379.787	2.019.912
Imposto de renda e contribuição social pagos	28.g	(7.351)	(6.667)	(9.615)	(9.055)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.157.475	1.882.626	2.370.172	2.010.857
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado (i)	14	(1.090.671)	(1.067.765)	(1.213.533)	(1.178.071)
Aquisições de ativos intangíveis	15	(4.835)	(5.238)	(4.912)	(5.328)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	18	12.873	8.704	13.331	9.480
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	13.2	19.220	21.718		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado		6.319	11.322	9.107	11.522
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.057.094)	(1.031.259)	(1.196.007)	(1.162.397)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos	18	870.467	882.260	1.017.578	938.029
Amortização de empréstimos	18	(1.015.557)	(936.006)	(1.145.738)	(982.718)
Juros pagos (i)	18	(230.900)	(180.649)	(258.111)	(199.319)
Recebimentos (pagamentos) de instrumentos financeiros derivativos	28.f	11.583	(38.501)	11.583	(38.501)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	27.2.c	(83.453)	(284.849)	(83.453)	(284.849)
Lucros distribuídos a não controladores	24			(359)	(1.248)
Pagamentos de operações com arrendamentos	17.2	(464.261)	(423.147)	(502.222)	(460.746)
Ações restritas reembolsadas	34	(15.418)	(11.033)	(15.825)	(11.311)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(927.539)	(991.925)	(976.547)	(1.040.663)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		172.842	(140.558)	197.618	(192.203)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		543.767	684.325	583.775	775.978
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		716.609	543.767	781.393	583.775

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na Nota 28.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receitas					
Vendas brutas de produtos e serviços	29	3.610.170	3.323.252	4.054.657	3.671.475
Receita referente a construção de ativos próprios	11/14	1.238.098	1.151.274	1.378.054	1.277.024
Outras receitas	32	180.556	5.049	184.841	4.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33	(19.383)	(3.939)	(20.317)	(3.955)
		5.009.441	4.475.636	5.597.235	4.949.442
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	30/31/32	(1.397.893)	(1.204.040)	(1.558.455)	(1.359.815)
Despesas de transporte	31	(154.117)	(170.683)	(165.062)	(179.081)
Energia elétrica	31	(4.887)	(5.170)	(5.504)	(4.952)
Serviços de terceiros	31	(158.944)	(129.911)	(177.897)	(145.398)
Recuperação de valores ativos	32	19.748	24.852	23.071	18.013
Outras despesas	31/32	(306.953)	(223.307)	(341.204)	(245.492)
		(2.003.046)	(1.708.259)	(2.225.051)	(1.916.725)
Valor adicionado bruto		3.006.395	2.767.377	3.372.184	3.032.717
Depreciação e amortização	14/15/16	(1.220.073)	(1.074.293)	(1.357.686)	(1.167.076)
Valor adicionado líquido produzido		1.786.322	1.693.084	2.014.498	1.865.641
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação nos lucros de controladas	13	15.667	(4.870)		
Receitas financeiras	33	124.508	33.061	128.830	34.648
Valor adicionado total a distribuir		1.926.497	1.721.275	2.143.328	1.900.289
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta	31	(411.955)	(392.431)	(483.289)	(457.004)
Benefícios	31	(101.930)	(89.011)	(125.739)	(111.514)
FGTS	31	(31.671)	(29.061)	(37.730)	(35.156)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais	29/31/32	(234.244)	(113.723)	(255.447)	(129.529)
Estaduais	29/31/32	(147.398)	(97.512)	(180.794)	(119.019)
Municipais	29/31/32	(272)	(208)	(386)	(340)
Despesas financeiras	33	(733.835)	(681.427)	(790.847)	(726.840)
Aluguéis	31	(19.919)	(8.133)	(23.823)	(11.118)
Dividendos distribuídos	DMPL	(75.100)	(182.391)	(75.100)	(182.391)
Lucros retidos do exercício	DMPL	(170.173)	(127.378)	(170.173)	(127.378)
Valor adicionado distribuído		(1.926.497)	(1.721.275)	(2.143.328)	(1.900.289)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

Em 2024, a Companhia em suas plantas industriais "Angélica", e "Ivinhema" localizadas em Mato Grosso do Sul, moeu aproximadamente, 11.752.000 toneladas de cana-de-açúcar (2023 – 11.681.000 toneladas), com a produção de 741.331 toneladas de açúcar VHP, 116.568 metros cúbicos de etanol anidro, 384.678 metros cúbicos de etanol hidratado e 464.671 Megawatt-hora de energia elétrica exportada e certificada desde 2020 pelo programa de crédito descarbonização Renovabio "CBIO" emitiu 647.599 CBIOs e comercializou 565.438 (2023 – 739.885 toneladas de açúcar VHP, 181.238 metros cúbicos de etanol anidro, e foram exportados 54.606 metros cúbicos de etanol anidro por ter certificação da Bonsucro biogás/biometano, 315.799 metros cúbicos de etanol hidratado e 453.892 Megawatt-hora de energia elétrica exportada e emitiu 370.166 de CBIOs e comercializou 410.015). A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

Em 2024, a planta industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda. - "UMA", localizada em Monte Belo, Minas Gerais, moeu, aproximadamente, 1.011.000 toneladas de cana-de-açúcar (2023 – 816.000 toneladas dos quais aproximadamente 54.570 toneladas foram colheita de cana-de-açúcar com tratamento orgânico), com a produção de 73.729 toneladas de açúcar VHP, 17.328 toneladas de açúcar branco, 31.469 mil metros cúbicos de etanol hidratado e 43.056 Megawatt-hora de energia elétrica produzida, emitiu 40.228 CBIOs e comercializou 35.988 (2023 – 45.892 toneladas de açúcar VHP, 16.270 toneladas de açúcar branco, 3.561 toneladas de açúcar orgânico, 313 metros cúbicos de etanol orgânico e 25.158 mil metros cúbicos de etanol hidratado e 33.398 Megawatt-hora de energia elétrica exportada, emitiu 32.017 CBIOs e comercializou 33.096).

Em 2024, a controlada Adecoagro Energia Ltda. "AEN", localizada em Ivinhema – MS, produziu um volume de 156.926 Megawatt-hora de energia elétrica (2023 – 146.487 Megawatt-hora de energia elétrica) com exportação líquida (venda) de 149.804 Megawatt-hora (2023 – 142.040 Megawatt-hora).

Em 2024, a controlada Angélica Energia Ltda. "AEL", localizada na cidade de Angélica – MS, produziu um volume de 98.710 Megawatt-hora de energia elétrica (2023 – 77.530 Megawatt-hora de energia elétrica), com exportação líquida (venda) de 98.104 Megawatt-hora (2023 – 76.685 Megawatt-hora).

Em 2024, a controlada Monte Alegre Combustíveis Ltda. "MAC", localizada em Monte Belo - MG, comercializou 32.021 metros cúbicos de etanol hidratado e 1945 metros cúbicos de diesel (2023 - foram comercializados 20.095 metros cúbicos de etanol hidratado e 1.402 metros cúbicos de diesel).

Em 2024 e 2023 a controlada Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET"), localizada em São Paulo, oferece serviços de consultoria, treinamentos e soluções voltadas para a metanização e o aproveitamento energético do biogás e biometano.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 2023, a Companhia alterou a denominação e objeto social de sua controlada Adecoagro GD Ltda, para Adecoagro Biogás Ltda, localizada em Ivinhema-MS, com atividade principal de produção e processamento de gás, biogás e biometano.

Em 2023, a Companhia passou a ter controle direto da controlada Monte Alegre Combustíveis Ltda, localizada em Monte Belo-MG, com a integralização da totalidade do capital social.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA" - Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN" - Controlada pela Companhia)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC" - Controlada pela Companhia)
- Angélica Energia Ltda. ("AEL" - Controlada pela Companhia)
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET" - Controlada pela Companhia)
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL" - Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL" - Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", Controlada de Adecoagro LP SCS - Coligada pela Companhia)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", Controlada de Adecoagro LP SCS - Coligada pela Companhia)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio conforme mencionado na Nota 24.1. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2009. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.1.1 Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela Companhia e pelo Grupo pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos significativos para divulgação.

A seguir está uma relação dos CPC's:

(a) CPC 32 Tributos sobre o Lucro:

E dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “*GloBE effective tax rate*” ou alíquota efetiva *GloBE*. Essa regra entrou em vigor em 2024.

(b) Alterações CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros/Evidenciação:

Em maio de 2023, o IASB alterou as normas IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, para estabelecer novos requerimentos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores, porém em 2024 sem impacto para a Companhia.

(c) Alterações CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em outubro de 2022, o IASB alterou a norma IAS 1/CPC 26 (R1) – Apresentação de Demonstrações Contábeis, para aprimorar os requisitos de divulgação relacionados a dívidas de longo prazo sujeitas ao cumprimento de “*covenants*”. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e, portanto, a Companhia as aplicou a partir destas demonstrações financeiras, conforme apresentado na nota 18.

(d) Alterações CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Em dezembro de 2024, o IASB alterou as normas IFRS 9/CPC48 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7/CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação para esclarecer e adicionar alguns requisitos, incluindo divulgações, relacionados a determinados contratos de compra de energia. Essas alterações estarão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Companhia não espera impactos materiais nas Demonstrações Financeiras.

(f) Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBIO)

Em outubro de 2024, o CPC emitiu a Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), permissões de Emissões (*allowances*) e Créditos de Descarbonização (CBIO) que trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidênciação, bem como dos passivos associados. A OCPC 10 é efetiva para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 e a Companhia não espera alterações materiais em suas políticas contábeis em função da referida orientação técnica.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de março de 2025.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos e designados no estatuto social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

(c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre

12 de 81

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI" ou "Companhia")
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL") (Sem operação)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL") (Sem operação)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos derivativos e os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender. (Nota 5.1).

(b) Custo amortizado

Os ativos financeiros categorizados como custo amortizado, cujo modelo de negócios estabelece que sejam mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais, que representam apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal (Nota 5.1).

(c) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos ou perdas revertidas para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros, quando existentes nesta categoria são os instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, mediante cumprimento das obrigações entre as partes. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

O custo amortizado inclui os empréstimos e recebíveis e são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo.

O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *hedge accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, como segue:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5.1 *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". A movimentação que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros. Estes valores acumulados no patrimônio são transferidos para a demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando da realização da venda prevista que é protegida por *hedge*).

O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva e não efetiva dos instrumentos de *hedge*, ou seja, os empréstimos em moeda estrangeira e *swaps* de taxas de câmbio são reconhecidos na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio até a realização do objeto de *hedge* e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

3.1.1 Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, e considera a melhor estimativa da Companhia na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a:

- (i) Entradas de caixa: (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais TCH, (ii) quantidade de – ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iii) média móvel de 3 meses de *sugar* #11 e *curva de US\$ futuro*.
- (ii) Saídas de caixa: (i) custos necessários para os tratos culturais futuros até o momento da colheita, (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (iii) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributivo) e (iv) taxa de desconto (Nota 11).

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou várias dessas premissas não se confirmem.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Nesse contexto, a Companhia e a controlada “UMA” avaliaram o impacto sobre o valor justo menos despesas de venda do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das variáveis (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, no preço do açúcar e na projeção do preço do etanol para o exercício de 2024, resultaria no aumento ou redução de R\$ 47.854 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, se a estimativa projetada de TCH variasse para mais ou para menos em 5%, o valor justo do ativo biológico seria aumentado ou reduzido em R\$ 61.827.

3.1.2 Lavoura de grãos

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa de soja e milho, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito a:

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, (ii) do preço do mercado futuro de cada produto, (iii) curva US\$ futuro e (iv) tela da bolsa de Chicago -CBOT.
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos) e (iv) taxa de desconto.

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

Nesse contexto, a Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo menos despesas de venda do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos da variável preço da saca de soja, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço futuro das sacas de soja, resultaria no aumento ou redução de, aproximadamente, R\$ 831 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros de cada uma das entidades, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.3 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias, ou seja, nos últimos 5 anos. Na avaliação da Companhia não foram identificados impactos da referida interpretação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante. O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa, utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1.1 Risco de mercado

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia corporativa nas condições da política de gerenciamento de riscos. O Grupo contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

(a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. O Grupo tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de o Grupo vier a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A ocorrência de "descompassos" de tempo e valor entre esses ativos e passivos é administrada por meio da utilização dos mecanismos de proteção ("*hedging*") disponíveis no mercado (*swap*) conforme decisão da administração da Companhia e suas controladas.

(c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de suas carteiras de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas suas contas a receber.

As vendas dos principais produtos da Companhia e suas controladas são centralizadas em poucos clientes, porém com boa qualidade creditícia, com baixo risco de inadimplência:

Produto	Controladora		Consolidado	
	Qtd. de clientes	%	Qtd. de clientes	%
Etanol	27	42%	58	41%
Açúcar VHP	10	52%	12	50%
Açúcar cristal			10	1%
Energia elétrica	21	4%	30	4%
Soja	3	1%	3	1%
Cbios	3	1%	3	1%

A quantidade e porcentagem de clientes apresentadas referem-se à representatividade de vendas centralizadas em relação às vendas totais do exercício social. As operações realizadas com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. (Nota 24), empresa integrante do Grupo Adecoagro com sede no Uruguai, correspondem a, aproximadamente, 40% das vendas totais da Companhia (2023 – 45%) e 38% das vendas da Companhia e suas controladas (2023 – 44%), e são representadas, principalmente, pelas vendas de açúcar VHP.

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como aportes de capital, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Menos de	Entre	Entre	Acima	Total
	1 ano	1 e 2 anos	2 e 5 anos	de 5 anos	
Fornecedores e outras obrigações (i)	378.107	1.846			379.953
Empréstimos (i)	390.099	949.311	866.628	1.740.699	3.946.737
Passivos de arrendamentos (i)	315.336	428.960	1.004.145	1.174.877	2.923.318
Instrumentos financeiros derivativos	11.110	18.480	6.183		35.773
Em 31 de dezembro de 2024	1.094.652	1.398.597	1.876.956	2.915.576	7.285.781

	Consolidado				
	Menos de	Entre	Entre	Acima	Total
	1 ano	1 e 2 anos	2 e 5 anos	de 5 anos	
Fornecedores e outras obrigações (i)	409.671	2.375			412.046
Empréstimos (i)	526.344	1.065.864	970.975	1.744.817	4.308.000
Passivos de arrendamentos (i)	345.496	462.758	1.088.689	1.199.798	3.096.741
Instrumentos financeiros derivativos	11.110	18.480	6.183		35.773
Em 31 de dezembro de 2024	1.292.621	1.549.477	2.065.847	2.944.615	7.852.560

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores. Divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

4.1.2 Risco climático

As alterações climáticas extremas podem ocasionar mudanças bruscas nos ciclos produtivos de commodities agrícolas, por vezes gerando choques de oferta, quebras de safra, volatilidade de preços, alteração da qualidade e interrupção no abastecimento dos produtos por elas afetados. Nesse contexto, a capacidade de produção e entrega do produto pode ser adversamente afetada, gerando dificuldade ou impedimento do cumprimento das obrigações. Para mitigar esse risco a equipe agrícola da Companhia e suas controladas mantêm um acompanhamento diário e planeja alternativas no caso de eventos climáticos extremos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, com terceiros e partes relacionadas, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, e a dívida líquida.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de alavancagem financeira da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro, podem ser assim sumariados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Empréstimos	18	2.979.834	2.684.766	3.295.724	2.928.149
Menos: caixa e equivalentes de caixa	6	(716.609)	(543.767)	(781.393)	(583.775)
Total dívida líquida		2.263.225	2.140.999	2.514.331	2.344.374
Total do patrimônio líquido		1.879.884	1.804.374	1.880.607	1.804.910
Total do capital		4.143.109	3.945.373	4.394.938	4.149.284
Índice de alavancagem financeira - %		55	54	57	57

Os passivos de arrendamento (Nota 17) não estão sendo considerados como parte da dívida líquida da Companhia e suas controladas, por se tratar de operação vinculada a contratos de parceria agrícola (operacional), compra de cana-de-açúcar e locação de bens e seus efeitos não impactam nos *covenants* (Nota 18) da Companhia.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos ativos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas com instrumentos financeiros similares.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro:

Controladora									
2023									
2024									
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	7.691	50.902		58.593	66.902	87.149		154.051
Ativo biológico (ii)	11.2			400.971	400.971			539.320	539.320
Outros investimentos	12			6.642	6.642			4.486	4.486
		7.691	50.902	407.613	466.206	66.902	87.149	543.806	697.857
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7		35.773		35.773				
			35.773		35.773				
Consolidado									
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	7.691	50.902		58.593	66.902	87.149		154.051
Ativo biológico (ii)	11.2			431.108	431.108			563.812	563.812
Outros investimentos	12			6.736	6.736			4.542	4.542
		7.691	50.902	437.844	496.437	66.902	87.149	568.354	722.405
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7		35.773		35.773		482		482
			35.773		35.773		482		482

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.
- (ii) O valor justo dos ativos baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3. Dentro desse nível a Companhia e suas controladas consideram o valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos (Nota 11) e alguns outros investimentos minoritários de empresas não listadas em bolsa.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a administração avaliou quais os modelos de negócios se aplicavam aos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas e os classificou nas devidas categorias da nova norma. Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os principais efeitos são demonstrados a seguir:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa	716.609		716.609
Contas a receber de clientes e demais contas a a receber	150.886		150.886
Instrumentos financeiros deriv ativos		58.593	58.593
Depósitos judiciais	9.814		9.814
Outros investimentos (Nota 12)		6.642	6.642
	<u>877.309</u>	<u>65.235</u>	<u>942.544</u>
Em 31 de dezembro de 2023			
Caixa e equivalentes de caixa	543.767		543.767
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	118.493		118.493
Instrumentos financeiros deriv ativos		154.051	154.051
Depósitos judiciais	9.729		9.729
Outros investimentos (Nota 12)		4.486	4.486
	<u>671.989</u>	<u>158.537</u>	<u>830.526</u>
	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa	781.393		781.393
Contas a receber de clientes e demais contas a a receber	152.725		152.725
Instrumentos financeiros deriv ativos		58.593	58.593
Depósitos judiciais	11.247		11.247
Outros investimentos (Nota 12)		6.736	6.736
	<u>945.365</u>	<u>65.329</u>	<u>1.010.694</u>
Em 31 de dezembro de 2023			
Caixa e equivalentes de caixa	583.775		583.775
Contas a receber de clientes e demais contas a a receber	127.232		127.232
Instrumentos financeiros		154.051	154.051
Depósitos judiciais	11.378		11.378
Outros investimentos (Nota 12)		4.542	4.542
	<u>722.385</u>	<u>158.593</u>	<u>880.978</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Passivos de arrendamentos	1.799.802		1.799.802
Empréstimos	2.979.834		2.979.834
Instrumentos financeiros derivativos		35.773	35.773
Fornecedores e outras obrigações	379.953		379.953
	5.159.589	35.773	5.195.362
Em 31 de dezembro de 2023			
Passivos de arrendamentos	1.589.605		1.589.605
Empréstimos	2.684.766		2.684.766
Fornecedores e outras obrigações	349.344		349.344
	4.623.715		4.623.715
	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Passivos de arrendamentos	1.918.820		1.918.820
Empréstimos	3.295.724		3.295.724
Instrumentos financeiros derivativos		35.773	35.773
Fornecedores e outras obrigações	412.046		412.046
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 22.3)	2.442		2.442
	5.629.032	35.773	5.664.805
Em 31 de dezembro de 2023			
Passivos de arrendamentos	1.700.775		1.700.775
Empréstimos	2.928.149		2.928.149
Fornecedores e outras obrigações	377.337		377.337
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 22.3)	2.312		2.312
	5.008.573		5.008.573

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade das variações dos ativos e passivos financeiros apresentou a exposição ao risco específico de cada tipo de instrumento financeiro, levando em conta o fator de risco a que cada um está exposto (taxa de câmbio, taxa de juros ou precificação) e considerando três possíveis cenários de variação (5%, 25% ou 50%).

		Controladora		
		Impactos no resultado		
		Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
Fator de risco				
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(24.740)	(123.700)	(247.401)
Aplicações financeiras	Alta na curva de juros CDI	520	2.598	5.196
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(577)	(2.884)	(5.767)
Empréstimos	Alta na taxa de câmbio R\$ / US\$	(27.930)	(139.652)	(279.304)
Empréstimos	Alta na curva de juros IPCA	(5.016)	(25.078)	(50.156)
Instrumentos financeiros derivativos:				
Futuros de açúcar (i)	Alta no preço da commodity R\$ / US\$	6.873	29.302	57.338
Contratos de swap	Alta na curva de juros IPCA	14.583	34.543	61.051
Contratos de swap	Alta na curva de juros CDI	(782)	(3.923)	(7.870)

		Consolidado		
		Impactos no resultado		
		Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
Fator de risco				
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(27.083)	(135.414)	(270.827)
Aplicações financeiras	Alta na curva de juros CDI	586	2.788	5.856
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(580)	(2.898)	(5.796)
Empréstimos	Alta na taxa de câmbio R\$ / US\$	(31.746)	(158.728)	(317.457)
Empréstimos	Alta na curva de juros IPCA	(5.016)	(25.078)	(50.156)
Instrumentos financeiros derivativos:				
Futuros de açúcar (i)	Alta no preço da commodity R\$ / US\$	6.873	29.302	57.338
Contratos de swap	Alta na curva de juros IPCA	14.583	34.543	61.051
Contratos de swap	Alta na curva de juros CDI	(782)	(3.923)	(7.870)

(i) Refere-se aos instrumentos financeiros contratados como cobertura dos estoques e/ou da safra 2025.

5.4 Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Instrumentos de <i>hedge accounting</i> (i):					
Empréstimos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - liquidado (ii)		928.845	1.733.791	928.845	1.822.870
Empréstimos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - não liquidado		1.579.037	1.646.042	1.789.575	1.774.821
		2.507.882	3.379.833	2.718.420	3.597.691
Resultados abrangentes de instrumentos financeiros (não derivativos):					
Variação cambial de financiamentos		(95.435)	459.026	(95.435)	459.026
Variação cambial de financiamentos reflexa		(24.555)	28.233	(24.555)	28.233
		(119.990)	487.259	(119.990)	487.259
Tributos diferidos sobre os itens acima		40.797	(165.668)	40.797	(165.668)
		(79.193)	321.591	(79.193)	321.591

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) São designados para *hedge accounting* apenas o principal das dívidas em moeda estrangeira.
- (ii) A Companhia e o Grupo possuem dívidas que foram designadas como *hedge accounting* na data de início de cada relação da *hegde* para proteção da variação cambial das receitas de exportação prováveis futuras (objeto de *hedge*), porém que tiveram sua liquidação financeira antecipada. Neste caso, considerando que a receitas futuras continuam prováveis e que a relação de *hedge* continua efetiva, a Companhia e o Grupo, conforme previsto no CPC 48, mantém o saldo acumulado da variação cambial atrelado a tais dívidas liquidadas represado no patrimônio líquido (ajuste de avaliação patrimonial), que será reciclado ao resultado no momento em que a receita de exportação for efetivada.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos - no Brasil	860	3.843	2.523	6.574
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	495.132	432.875	542.127	457.531
Total de caixa e bancos	495.992	436.718	544.650	464.105
Fundos de investimentos/CDB (i)	40.747	4.011	43.239	13.632
Operações com promissadas (ii)	179.728	103.038	193.362	106.038
Outros	142		142	
Total de aplicações financeiras	220.617	107.049	236.743	119.670
Total de recursos disponíveis	716.609	543.767	781.393	583.775

- (i) Refere-se a aplicações com remuneração entre 96% e 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (2023 –entre 25.94% e 85% da variação do CDI), com liquidez imediata e sem risco de mudança de valor.
- (ii) Refere-se, às aplicações com remuneração entre 85% e 98% da variação do Certificado de Depósitos de Interbancário – CDI (2023 –entre 65% e 85% da variação do CDI), com liquidez imediata, e sem risco de mudança de valor.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados no ativo ou passivo circulante e não circulante conforme o prazo de liquidação.

Operações em aberto

	Controladora				Consolidado		
	2024		2023	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com <i>commodities</i> :							
Contratos de futuros - açúcar (i)	7.691		66.902	7.691		66.902	
Operações com financiamentos:							
Swap de indexadores (ii)	50.902	35.773	87.149	50.902	35.773	87.149	482
	58.593	35.773	154.051	58.593	35.773	154.051	482
Circulante	(24.646)	(11.110)	(66.902)	(24.646)	(11.110)	(66.902)	(482)
Não Circulante	33.947	24.663	87.149	33.947	24.663	87.149	

- (i) Margem enviada a corretoras que garantem a posição Ativa, sem disponibilidade imediata. As operações com contratos futuros de açúcar foram contratadas pela Companhia com o objetivo de proteção dos preços das respectivas commodities agrícolas no mercado futuro dos estoques e safra futura.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 910 contratos futuros de açúcar (1.800 de vendas e 890 de compras), e 106 contratos de venda com operações *Over The Counter* “OTC”, equivalentes a 46.228 e 5.384 toneladas, e valores de *notional* de US\$ 19.357.477 e US\$ 2.508.680, respectivamente. (2023 – 3.085 contratos futuros de venda de açúcar e 2.200 de OTC, equivalentes 156.718 e 111.760 toneladas, e valores *notional* de US\$ 79.404.049 e US\$ 55.693.394).

- (ii) Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou uma operação de *swap* de taxa de juros com o Itaú BBA no valor total de R\$ 400.000. Nessa operação a Companhia recebe IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) mais 4,24% ao ano e paga CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,85% ao ano. Esse swap está vinculado às debêntures de emissão da Companhia, com pagamentos de juros semestralmente até dezembro de 2026 e do principal anualmente a partir de dezembro de 2024.

Em julho de 2024, a Companhia, celebrou três operações de swap de taxa de juros sendo (i) R\$ 76 milhões com o Itaú BBA, recebe IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + 6,80% ao ano e paga CDI (Certificado de Depósito Interbancário) + 0,49% ao ano, com vencimento em julho de 2034; (ii) R\$ 115 milhões com o BR Partners, recebe IPCA + 6,76% ao ano e paga CDI + 0,41% ao ano, com vencimento em julho de 2031; e (iii) R\$ 209 milhões com a XP Investimentos, recebe taxa prefixada de 12,61% ao ano e paga CDI + 0,48% ao ano, também com vencimento em julho de 2031.

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, ou valor justo por meio do resultado, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	43.433	102.573	56.507	108.697
Clientes estrangeiros	11.534	3.768	11.592	12.482
Menos: provisão para <i>impairment</i> de				
contas a receber de clientes, líquida (ii)	(43)	(1.543)	(1.305)	(1.871)
	54.924	104.798	66.794	119.308
Contas a receber clientes com partes relacionadas:				
Clientes nacionais (iii)	477	694	6	
Clientes estrangeiros (iv)	64.300		67.557	7.522
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 24)	12.488	10.000	302	
Partes relacionadas liquidas (Nota 24)	911	2.522	280	402
Adiantamento a fornecedor (Nota 24)	17.786		17.786	
Lucros a receber (Nota 24)		479		
	150.886	118.493	152.725	127.232
Circulante	(143.645)	(96.611)	(145.484)	(115.350)
Não circulante	7.241	21.882	7.241	11.882

Os dias de vencimento dos clientes são segregados conforme abaixo:

Controladora								
Período	A vencer				Vencidos			
	Até 30	entre 30 - 60	entre 60 - 90	Após 90	Até 30	entre 30 - 90	Após 90	
2024	128.483	803	6.633	15.000		10		
2023	21.461	4.673	55.725	18.121		1	19.919	
Consolidado								
Período	A vencer				Vencidos			
	Até 30	entre 30 - 60	entre 60 - 90	Após 90	Até 30	entre 30 - 90	Após 90	
2024	128.681	1.090	6.633	16.848	265	219	294	
2023	29.278	4.984	55.887	18.121	7	9	19.919	

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R\$ 13.894 (2023 - R\$ 16.241).
- (ii) As operações são provisionadas através do modelo de perda esperada e conforme as políticas de *impairment* da Companhia (Nota 2.4.3).
- (iii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui contas a receber com partes as relacionadas nacionais “AAB” “UMA” “AEL” “AAP” e “AEN” (Nota 24) no montante de R\$ 18.263 (2023 –R\$ 694).
- (iv) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo a receber com Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 63.681 e com Adeco Agropecuária S.A. no valor de R\$ 619. Sua controlada "UMA" possui saldo a receber com Adecoagro Uruguay S.A, no montante de R\$ 3.257 (2023-R\$ 7.038).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produto acabado:				
Etanol anidro	33.149	132.731	33.149	132.731
Etanol hidratado	393.194	312.815	417.620	338.570
Açúcar VHP	102.490	128.850	118.985	133.515
CBIOs (i)	7.724	3.498	8.174	3.770
Açúcar cristal			8.461	8.514
Açúcar orgânico				4.123
Óleo Diesel			229	1.292
Álcool saneante			62	163
Biometano	16		16	
Provisão para perda ao valor realizável líquido (ii)	(645)	(6.762)	(696)	(7.156)
	535.928	571.132	586.000	615.522
Insumos agrícolas	61.612	36.057	67.753	42.085
Combustíveis e lubrificantes	5.158	4.546	5.931	5.306
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	66.999	60.753	73.489	67.636
Provisão para perda ao valor realizável líquido (ii)	(8.128)	(7.225)	(8.746)	(8.170)
	661.569	665.263	724.427	722.379

- (i) O programa Renovabio "CBIO", faz parte da política nacional de biocombustíveis instituída pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017 e regulamentado pelo Ministério de Minas e Energia através da Portaria 419/2019. Para obtenção do crédito e sua disponibilização para venda, as companhias necessitam da certificação, a qual estabelece as métricas para conversão do biocombustível vendido em CBIO realizada por entidade certificadora independente. Após as vendas dos produtos e escrituração dos créditos por órgão específico (SERPRO), são negociados em bolsa de valores ("B3").

Os CBIOs são registrados a valor justo nos estoques quando do seu reconhecimento inicial em contrapartida ao custo das vendas do etanol, e então ficam subsequentemente mensurados a custo ou valor realizável líquido (dos dois o menor) até serem vendidos. Quando negociados são baixados em contrapartida ao custo das vendas de CBIOs, e a receita de venda classificada como Receita de contratos com clientes em contrapartida a caixa e equivalentes de caixa.

- (ii) Na Companhia a provisão para perda ao valor realizável líquidos dos estoques refere-se a CBIOs e a etanol. No consolidado, refere-se a CBIOs, etanol, álcool saneante e diesel e é utilizada para reduzir o valor do estoque quando for inferior ao valor mercado, com base nas vendas futuras ou na melhor expectativa de realização.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Etanol anidro - metros cúbicos	11.643	50.910	11.643	50.910
Etanol hidratado - metros cúbicos	144.705	125.602	154.093	135.790
Açúcar VHP - toneladas	48.913	69.233	56.753	71.608
CBIOs - unidade	116.705	34.544	123.633	37.232
Açúcar cristal - toneladas			4.761	5.083
Açúcar orgânico - toneladas				1.834
Óleo diesel - metros cúbicos			48	262
Álcool saneante - toneladas			6	28
Biometano - normal metros cúbicos	2.179		2.179	

Em 2024 e 2023 a Companhia e suas controladas possui compromissos futuros fixados (Nota 25).

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	214.517	193.905	217.337	199.201
PIS - COFINS (ii)	166.854	7.135	181.871	13.059
Reintegra - PIS/COFINS (iii)	2.244	1.133	2.366	1.747
Imposto sobre produto industrializado - IPI (iv)	744	426	1.932	1.103
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	688	795	779	983
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vi)	195	512	329	691
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ (vii)	5.543	6	5.702	59
Contribuição social sobre lucro - CSLL			11	5
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(4.002)	(16.196)	(4.002)	(16.196)
	386.783	187.716	406.325	200.652
Circulante	(234.304)	(73.539)	(245.585)	(82.105)
Não circulante	152.479	114.177	160.740	118.547

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025		47.108		47.108
2026	70.128	48.231	72.508	48.231
2027	73.618	18.838	76.158	23.208
2028	8.733		12.074	
	152.479	114.177	160.740	118.547

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo ou imobilizado, na venda de etanol anidro tributado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável. Em 2024 a Companhia e sua controlada “UMA” compensou partes dos créditos com os tributos a recolher (Nota 20).
- O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.
- (ii) O PIS – COFINS se refere a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal. Em 2024 a Companhia e sua Controlada “UMA” compensou partes dos créditos com os tributos a recolher (Nota 20).
- Crédito fiscal extemporâneo na Companhia o montante de R\$ 91.302 e no Consolidado o montante de R\$ 99.084 de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2022, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, decorrente de Ação Declaratório com trânsito em julgado com base no RE nº 574.706 do STF
- (iii) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (iv) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (v) INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.
- (vi) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital da Companhia).
- (vii) Em 2024 reconhecemos de crédito de IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica, decorrente do reconhecimento de 25% da Subvenção do ano de 2024. Parte do valor reconhecido foi utilizado para compensar IRPJ e CSLL do ano de 2024, sendo que a formalização da compensação somente poderá ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital) da Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Ativo biológico

• Cana-de-açúcar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui área total cultivável de 195.459 hectares (2023 – 181.647 hectares) no estado de Mato Grosso do Sul e sua controlada “UMA” possui 17.537 hectares (2023 – 17.101 hectares) no estado de Minas Gerais, totalizando 212.996 hectares (2023 – 198.747), em terras de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol e energia. Em 2023 na controlada “UMA”, as atividades de cana orgânica foram descontinuadas e o canavial incorporado ao canavial de cana convencional.

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros sendo mensurado a custo, durante o estágio de brotação a planta emerge do solo e tem o seu crescimento biológico passando ser mensurado desde esse momento a valor justo. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, e produz em média seis safras.

Quando existem terras próprias as lavouras plantadas e as plantas portadoras, são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, exceto quanto a inclusão do custo de oportunidade destes ativos contributórios no fluxo de caixa descontado para mensuração do ativo (Nota 3.1.1).

• Grãos

Em 31 de dezembro de 2024, as lavouras de soja são mensuradas pelo valor justo menos as despesas de vendas, a partir do momento que possuir transformação biológica significativa.

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

11.1.1 Modelo e premissas da cana-de-açúcar

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais (TCH); (ii) quantidade de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar e (iii) média móvel de 3 meses de preço de mercado futuro (Sugar #11).
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para os tratos culturais futuros até o momento da colheita (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (iii) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributório) e (iv) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia e a controlada “UMA” determinam os fluxos de caixa dos 12 meses futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras que são revisados a cada apresentação, e se necessário são ajustados.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Área total estimada de colheita (ha)	171.339	159.638	184.253	172.157
Produtividade prevista (ton/ha)	70	80	71	80
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	129	130	129	130
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,30	1,24	1,30	1,24

A taxa de desconto (antes dos impostos) utilizada para o cálculo do valor justo destes ativos biológicos considera a taxa do CDI + spread de 1,3% (2023-2,5%). Em 31 de dezembro de 2024, essa taxa é de 13,61% a.a. (2023 – 14,44% a.a.).

11.1.2 Modelo e premissas dos grãos

Quando houver transformação biológica relevante dos ativos biológicos (grãos), a Companhia considera no modelo premissas utilizadas na determinação do valor justo que representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras, os quais são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, (ii) do preço do mercado futuro de cada produto e (iii) curva US\$ futuro.
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos), e (iv) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, são determinados os fluxos de caixa futuros a serem gerados e trazidos os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Área total estimada de colheita (ha)				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	2.252	2.251	2.596	2.703
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo	7.997	5.194	8.206	5.194
	10.249	7.445	10.802	7.897

- (c) As lavouras plantadas no final do exercício que não apresentaram crescimento biológico significativo na data das demonstrações financeiras, foram avaliadas ao custo de plantio e manutenção, uma vez que esse montante se aproxima do seu valor justo.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo destes ativos biológicos considera a taxa do CDI + spread de 1,3 % (2023- 2,5%). Em 31 de dezembro de 2024, essa taxa é de 13,61% a.a. (2023 – 14,44% a.a.).

11.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora					
	2024			2023		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Composto por:						
Custo histórico	383.938	20.798	404.736	319.813	20.946	340.759
Valor justo	137.943	(3.359)	134.584	203.614	3.587	207.201
Saldo inicial em 1º de janeiro	521.881	17.439	539.320	523.427	24.533	547.960
Tratos culturais (i)	379.383	58.846	438.229	348.481	35.494	383.975
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola (ii)	244.786		244.786	263.599		263.599
Reduções decorrentes da colheita (iii)	(994.917)	(26.662)	(1.021.579)	(1.104.571)	(47.028)	(1.151.599)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos (iv)	213.300	(13.085)	200.215	490.945	4.440	495.385
Saldo final de ativos biológicos:	364.433	36.538	400.971	521.881	17.439	539.320
Composto por:						
Custo histórico	379.383	41.717	421.100	383.938	20.798	404.736
Valor justo	(14.950)	(5.179)	(20.129)	137.943	(3.359)	134.584
Saldo final de ativo biológicos	364.433	36.538	400.971	521.881	17.439	539.320
	Consolidado					
	2024			2023		
	Cana (i)	Grãos	Total	Cana (i)	Grãos	Total
Composto por:						
Custo histórico	437.706	22.306	460.012	378.166	21.715	399.881
Valor justo	107.545	(3.745)	103.800	167.530	3.587	171.117
Saldo inicial em 1º de janeiro	545.251	18.561	563.812	545.696	25.302	570.998
Tratos culturais (i)	439.603	61.596	501.199	402.281	38.252	440.533
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola (ii)	266.977		266.977	288.732		288.732
Reduções decorrentes da colheita (iii)	(1.076.130)	(30.398)	(1.106.528)	(1.165.734)	(50.190)	(1.215.924)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos (iv)	216.679	(11.031)	205.648	474.276	5.197	479.473
Saldo final de ativos biológicos:	392.380	38.728	431.108	545.251	18.561	563.812
Composto por:						
Custo histórico	432.512	43.781	476.293	437.706	22.306	460.012
Valor justo	(40.132)	(5.053)	(45.185)	107.545	(3.745)	103.800
Saldo final de ativo biológicos	392.380	38.728	431.108	545.251	18.561	563.812

- (i) Refere-se a tratos culturais de cana soca e de grãos ativados no ano, a serem apropriados no ano seguinte, conforme o avanço da colheita.
- (ii) Os custos incorridos no ativo biológico de produção incluem os relacionados a cana de parceiros agrícolas. Esses custos, consideram os contratos de parceria incluídos na norma CPC 06 R2, os quais impactaram o ativo através da depreciação do direito de uso, como também os custos de compra de cana de contratos de parceria pura, ou seja, os que não estão enquadrados na norma.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2024, do valor total da redução do ativo biológico decorrente da colheita de cana de açúcar da Companhia e da controlada “UMA” é no montante de R\$ 1.076.130 (2023 – R\$ 1.165.734), o montante de R\$ 1.030.924 (2023 – R\$ 1.121.992) compõe o custo de produção industrial e o montante de R\$ 45.206 (2023 – R\$ 43.742) foi capitalizado como custo da planta portadora no “Ativo imobilizado”.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) A variação no valor justo menos despesas de vendas dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia teve ganhos de R\$ 366.193 pela cana colhida e perdas de R\$ 152.893 pela cana não colhida e perdas de R\$ 7.906 pelos grãos colhidos e perdas de R\$ 5.179 pelos grãos não colhidos (2023 – ganhos de R\$ 556.630, perdas de R\$ 65.685 e ganhos de R\$ 7.799 e perdas de R\$ 3.359 respectivamente). A controlada “UMA” teve perdas de R\$ 1.836 pela cana colhida e ganhos de R\$ 5.216 pela cana não colhida e ganhos de R\$ 1.927 pelos grãos colhidos e ganhos de R\$ 127 pelos grãos não colhidos (2023 – perdas de R\$ 24.198, ganhos de R\$ 7.529, ganhos de R\$ 1.144 e perdas de R\$ 387 respectivamente).

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos de salários	6.647	5.283	7.599	6.430
Adiantamentos a fornecedores (i)	21.462	19.532	22.166	24.348
Adiantamentos a parceiros agrícolas (ii)	15.003	12.319	16.049	12.702
Despesas antecipadas (iii)	18.292	37.000	21.604	41.539
Outros investimentos (iv)	6.642	4.486	6.736	4.542
	68.046	78.620	74.154	89.561
Circulante	(41.261)	(54.921)	(47.275)	(64.334)
Não circulante	26.785	23.699	26.879	25.227

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e a controlada “UMA” realizaram adiantamentos a parceiros agrícolas contratados, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.
- (iii) A Companhia e a controlada “UMA”, possuem despesas antecipadas referente a apropriação com despesas com exportação de açúcar, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, IPVA e licenciamentos de veículos, seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) O montante refere-se basicamente a investimentos não relevantes que a Companhia possui junto ao Centro de Tecnologia Canavieira S.A “CTC”, demonstrados a valor justo. Em 2023, o CTC realizou a reorganização de ações alterando o montante de ações da Companhia de 2.070 para 828.000 e da controlada “UMA” de 1.535 para 614.000. A partir de 30 de setembro de 2023 a Companhia adquiriu o montante de ações de sua controlada “UMA”, passando a ter um total de 1.442.000 ações ordinárias, equivalente a 0,45% de participação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

13.1 Informações sobre as investidas

	Quantidade de quotas	Participação societárias	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Em 31 de dezembro de 2024				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda (i)	9.901.187.603	100%	99.611	(2.499)
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100%	23.156	8.748
Angelica Energia Ltda.	6.917.188	100%	9.564	9.141
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100%	10	
Monte Alegre Combustíveis Ltda.	12.040.000	100%	9.980	(953)
Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	29.750	85%	836	1.230
Adecoagro Biogás Ltda.	1.000	100%	1	
Em 31 de dezembro de 2023				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda (i)	9.901.187.603	100%	118.848	(30.097)
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100%	25.557	17.601
Angelica Energia Ltda.	6.917.188	100%	8.492	6.075
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100%	10	
Monte Alegre Combustíveis Ltda.	12.040.000	100%	10.933	445
Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	29.750	85%	30	1.106
Adecoagro Biogás Ltda.	1.000	100%	1	

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, o montante do Patrimônio líquido da investida inclui o Plano de ações restritas de não controladores no valor de R\$ 576 (2023 – R\$ 531).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2023	142.118	22.602	9.489	10		460	1	174.680
Adição ao investimento (i)					10.489			10.489
Participação nos lucros de controladas	(30.097)	17.601	6.075		445	1.106		(4.870)
Lucros distribuídos (ii)	(12.337)	(14.646)	(7.072)			(479)		(34.534)
Perda por distribuição desproporcional de lucros						(1.057)		(1.057)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	18.634							18.634
Em 31 de dezembro de 2023	118.318	25.557	8.492	10	10.934	30	1	163.342
Em 1º de janeiro de 2024	118.318	25.557	8.492	10	10.934	30	1	163.342
Participação nos lucros de controladas	(2.499)	8.748	9.141		(953)	1.230		15.667
Lucros distribuídos (ii)		(11.150)	(8.070)			(140)		(19.360)
Perda por distribuição desproporcional de lucros						(284)		(284)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(16.206)							(16.206)
Em 31 de dezembro de 2024	99.613	23.155	9.563	10	9.981	836	1	143.159

- (i) Em 2023 a administração da controlada “UMA” aprovou a distribuição de lucros mediante a dação em pagamento, por meio da transferência das participações societárias de sua investida “MAC” no valor de R\$ 10.489 e ações do CTC-Centro de Tecnologia Canavieira no valor de R\$ 1.847.
- (ii) Em 2023, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, nos meses de março, setembro e novembro no montante de R\$ 14.646.

Em 2023, a administração da controlada “AEL” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, nos meses de março, setembro e novembro no montante de R\$ 7.072.

Em 2023, a administração da controlada “MET” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados em dezembro no montante de R\$ 479 com pagamento previsto para 2024.

Em 2024 a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 2023, no montante de R\$ 4.450 e aprovou distribuição de lucros, com base na conta de lucros acumulados apurados em balanço patrimonial em 31 de outubro de 2024, no montante de R\$ 6.700.

Em 2024, a administração da controlada “AEL” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, no montante R\$ 1.570 e aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de outubro de 2024 no montante de R\$ 6.500.

Em 2024 a administração da controlada “MET” aprovou a distribuição desproporcional de lucros do saldo de lucros acumulados apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 499, sendo R\$ 140 por meio de dação de pagamento para a Companhia e R\$ 359 para a parte não controladora, sendo R\$ 75 pela sua participação e R\$ 284 de forma desproporcional. Adicionalmente, o ato aprovou a liquidação de R\$ 479 em forma de dação em pagamento relativo aos lucros a pagar a Companhia do ano de 2023, totalizando R\$ 619 de créditos transferidos pela controlada “MET” a Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a “entressafra”), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas. Os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha “Outras receitas operacionais, líquidas” da demonstração consolidada do resultado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2023	6.378	1.344.545	245.958	280.193	5.215	597.846	19.799	27.452	36.845	2.564.231
Adições (ii)		655.735	9.000	588	2.503	141.157	2.291	2.924	111.564	925.762
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			7.407	22.296	387	149.788	1.102	25.910		206.890
Baixas			(4.191)	(9.537)	(22)	(5.671)	(7.386)	(1.711)		(28.518)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.416)				(1.416)
Transferências		44.226	(20.393)	17.344	31	58.552	(296)	(444)	(99.020)	
Depreciação (v)		(384.551)	(41.735)	(48.102)	(2.455)	(267.252)	(3.683)	(27.355)		(775.133)
Em 31 de dezembro de 2023	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Custo total	6.378	3.974.093	483.483	461.788	19.452	1.448.270	26.972	106.652	49.389	6.576.477
Depreciação acumulada		(2.314.138)	(287.437)	(199.006)	(13.793)	(775.266)	(15.145)	(79.876)		(3.684.661)
Valor residual	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Adições (ii)		708.664	666	(447)	4.006	144.023	5.149	4.956	91.205	958.222
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			5.877	16.134		130.559		37.875		190.445
Baixas		(13.405)	(313)	(1.953)	(186)	(21.707)	(484)	(809)		(38.857)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.657)				(1.657)
Transferências			31.453	12.754	683	24.942	672	499	(71.003)	
Depreciação (iii)		(512.296)	(35.897)	(40.574)	(2.101)	(265.536)	(2.957)	(49.214)		(908.575)
Em 31 de dezembro de 2024	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Custo total	6.378	4.669.352	507.650	450.651	20.549	1.397.517	30.611	75.380	69.591	7.227.679
Depreciação acumulada		(2.826.434)	(309.818)	(201.955)	(12.488)	(713.889)	(16.404)	(55.297)		(4.136.285)
Valor residual	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Taxa anual de depreciação - %		17%	11%	5%	19%	11%	14%	23%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2023	7.466	1.469.535	256.064	319.181	7.062	669.494	22.298	33.020	38.893	2.823.013
Adições (ii)		719.544	9.225	2.030	2.899	171.120	2.443	11.204	113.547	1.032.012
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			7.878	24.044	522	155.647	1.230	24.167		213.488
Baixas			(4.191)	(9.537)	(22)	(7.612)	(7.429)	(1.996)		(30.787)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.456)				(1.456)
Transferências	3	44.226	(20.368)	17.544	73	61.586	(313)	(400)	(102.351)	
Depreciação (v)		(417.246)	(44.026)	(54.191)	(3.156)	(310.138)	(4.323)	(34.432)		(867.512)
Impairment	(162)			(724)	(2)					(888)
Em 31 de dezembro de 2023	7.307	1.816.059	204.582	298.347	7.376	738.641	13.906	31.563	50.089	3.167.870
Custo total	7.469	4.386.580	454.478	519.659	25.648	1.749.325	32.905	159.310	50.089	7.385.463
Depreciação acumulada	(162)	(2.570.521)	(249.896)	(221.312)	(18.272)	(1.010.684)	(18.999)	(127.747)		(4.217.593)
Valor residual	7.307	1.816.059	204.582	298.347	7.376	738.641	13.906	31.563	50.089	3.167.870
Adições (ii)		779.425	701	(438)	4.168	157.379	6.063	5.361	97.430	1.050.089
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			5.877	19.139		160.107		43.805		228.928
Baixas		(13.405)	(313)	(1.953)	(188)	(23.609)	(519)	(998)		(40.985)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.662)				(1.662)
Transferências			32.745	12.071	680	28.201	810	392	(74.899)	
Depreciação (v)		(561.484)	(37.297)	(45.612)	(2.616)	(308.809)	(3.365)	(57.561)		(1.016.744)
Em 31 de dezembro de 2024	7.307	2.020.595	206.295	281.554	9.420	750.248	16.895	22.562	72.620	3.387.496
Custo total	7.469	5.152.600	479.501	504.738	26.764	1.675.014	37.420	120.881	72.620	8.077.007
Depreciação acumulada	(162)	(3.132.005)	(273.206)	(223.184)	(17.344)	(924.766)	(20.525)	(98.319)		(4.689.511)
Valor residual	7.307	2.020.595	206.295	281.554	9.420	750.248	16.895	22.562	72.620	3.387.496
Taxa anual de depreciação - %		17%	11%	6%	20%	12%	14%	24%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.3 Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se à ampliação da capacidade de produção e à renovação de equipamentos, maquinarias e instalações nas unidades industriais da Companhia e suas controladas.
- (ii) Com a adoção do CPC 06 (R2), os custos da planta portadora passaram a incluir também a adição das depreciações do direito de uso e sua respectiva capitalização de juros dos contratos de parceria agrícolas, exclusivamente para os gastos realizados durante o período de formação da lavoura, tanto nos casos de expansão como de renovação.
- (iii) Em 2024 e 2023 os gastos com manutenção de entressafra estão alocados entre classes para melhor apresentação dos saldos.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2024, a administração reclassificou para o custo de aquisição dos bens do ativo imobilizado o montante de R\$ 1.657 (2023 – R\$ 1.416) na Companhia e o montante de R\$ 1.662 (2023 – R\$ 1.456) no consolidado como tributos a recuperar, que corresponde aos créditos de ICMS dos bens utilizados na fabricação de produtos não abrangidos pelo benefício fiscal do crédito presumido, na proporção de suas respectivas vendas.
- (v) As despesas com depreciação que impactaram no resultado ficaram refletidas nas rubricas: “Custos de produção, despesas com vendas e administrativas”, e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 31).

15 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

Como parte do processo de aquisição de participação societária na “MET”, a Companhia adquiriu 50% da patente do processo de metanização de gás, com validade até 2036. Essa tecnologia é fundamental para as operações da Companhia e de sua controlada “MET”. O processo de metanização consiste na captura do gás metano gerado a partir dos resíduos industriais do processamento da cana-de-açúcar, convertendo-o em um recurso comercializável ou utilizável pela própria Companhia.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal até a completa utilização do benefício fiscal.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e a “UMA” não registraram perdas por *impairment*.

Em 30 de setembro de 2024 e 2023 a Companhia realizou testes de *impairment* do ágio, o qual o valor contábil da UGC apresentou-se abaixo do seu valor recuperável, portanto sem indicativos de não recuperabilidade.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada UMA.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de AVI, UMA, testado anualmente. AEN, AEL e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

As principais premissas e estimativas envolvidas são os preços de vendas dos produtos (açúcar, etanol e energia), custos relacionados e demais dados produtivos e de mercado.

Principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas:

Unidades geradores de caixa	Ágio alocado (Nota 15)	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Usina Monte Alegre	5.604	0,5%	4,99%
Usinas Angelica e Ivinhema	8.089	0,5%	4,99%

Em atendimento ao CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração apresenta a reconciliação das taxas apresentadas acima (após impostos) e divulga suas correspondentes em taxas nominais antes dos impostos em 7,24% a.a. para UGC de AVI e 7,04 %a.a. para UGC de UMA.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2023	8.089	2.159	12.248	379	22.875
Adições		2	5.236		5.238
Amortização		(171)	(4.290)	(62)	(4.523)
Em 31 de dezembro de 2023	8.089	1.990	13.194	317	23.590
Custo total	8.089	2.214	42.145	787	53.235
Amortização acumulada		(224)	(28.951)	(470)	(29.645)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.990	13.194	317	23.590
Em 1º de janeiro de 2024	8.089	1.990	13.194	317	23.590
Adições		4	4.831		4.835
Amortização		(158)	(5.886)	(25)	(6.069)
Em 31 de dezembro de 2024	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Custo total	8.089	2.218	46.976	787	58.070
Amortização acumulada		(382)	(34.837)	(495)	(35.714)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.836	12.139	292	22.356

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2023	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Adições		2	5.282	44	5.328
Amortização		(171)	(4.447)	(309)	(4.927)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Em 31 de dezembro de 2023	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Custo total	13.693	2.227	44.193	2.421	62.534
Amortização acumulada		(224)	(30.763)	(2.085)	(33.072)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Em 1º de janeiro de 2024	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Adições			4.862	50	4.912
Amortização		(158)	(5.970)	(36)	(6.164)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Em 31 de dezembro de 2024	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Custo total	13.693	2.227	49.055	2.471	67.446
Amortização acumulada		(382)	(36.733)	(2.121)	(39.236)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.845	12.322	350	28.210

(i) A Companhia e sua controlada “UMA” realizaram gastos com a certificação de seus produtos junto a órgãos de controle de processo. Esses gastos foram realizados basicamente pela Certificadora Bonsucro. No caso específico de “UMA” houve gastos com Certificado digital do açúcar orgânico. A amortização dos gastos está vinculada ao período de tempo e os produtos relacionados a cada certificação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso

16.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 31). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

Direito de uso	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2023	1.486.102	112.530	1.598.632
Adição / remensuração	380.893	20.606	401.499
Depreciação	(249.535)	(45.102)	(294.637)
Em 31 de dezembro de 2023	1.617.460	88.034	1.705.494
Em 1º de janeiro de 2024	1.617.460	88.034	1.705.494
Adição / remensuração	480.933	70.061	550.994
Depreciação	(260.518)	(44.911)	(305.429)
Em 31 de dezembro de 2024	1.837.875	113.184	1.951.059

Direito de uso	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2023	1.598.470	120.996	1.719.466
Adição / remensuração	403.227	24.829	428.056
Depreciação	(275.957)	(48.747)	(324.704)
Em 31 de dezembro de 2023	1.725.740	97.078	1.822.818
Em 1º de janeiro de 2024	1.725.740	97.078	1.822.818
Adição / remensuração	519.605	70.728	590.333
Depreciação	(285.772)	(49.004)	(334.776)
Em 31 de dezembro de 2024	1.959.573	118.802	2.078.375

Parceria agrícola – Referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como Parceria agrícola, que apesar de não se tratar de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Locações – Referem-se à locação de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- (a)** O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- (b)** Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- (c)** A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- (d)** A modificações de contrato são realizados conforme as condições acordadas entre as partes;
- (e)** Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

17.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		
Passivos de arrendamentos	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2023	1.386.832	112.187	1.499.019
Adição / remensuração	380.893	20.606	401.499
Pagamentos	(365.797)	(57.350)	(423.147)
Juros sobre passivos de arrendamentos	101.933	10.301	112.234
Em 31 de dezembro de 2023	1.503.861	85.744	1.589.605
Em 1º de janeiro de 2024	1.503.861	85.744	1.589.605
Adição / remensuração (i)	480.933	74.387	555.320
Pagamentos	(406.460)	(57.801)	(464.261)
Juros sobre passivos de arrendamentos	106.935	12.203	119.138
Em 31 de dezembro de 2024	1.685.269	114.533	1.799.802

	Consolidado		
Passivos de arrendamentos	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2023	1.491.928	120.486	1.612.414
Adição / remensuração	403.227	24.829	428.056
Pagamentos	(398.896)	(61.850)	(460.746)
Juros sobre passivos de arrendamentos	109.863	11.188	121.051
Em 31 de dezembro de 2023	1.606.122	94.653	1.700.775
Em 1º de janeiro de 2024	1.606.147	94.628	1.700.775
Adição / remensuração (i)	519.605	75.054	594.659
Pagamentos	(439.460)	(62.762)	(502.222)
Juros sobre passivos de arrendamentos	112.461	13.147	125.608
Em 31 de dezembro de 2024	1.798.753	120.067	1.918.820

(i) Em 2024, na Companhia, o montante de R\$ 4.326 referente às adições e remensurações em Locações incluiu a atualização da variação cambial, devido a contratos firmados em dólar.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

Aging	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2024		179.117		199.458
2025	217.675	296.585	240.451	297.582
2026	337.788	254.581	363.768	279.824
2027	269.443	197.965	293.843	218.993
2028	239.053	162.823	258.163	181.315
2029	201.628	130.381	215.821	143.890
2030	172.147	128.594	180.197	138.267
2031	133.187	80.812	137.196	82.142
2032	124.676	54.542	124.915	54.838
2033	104.205	104.205	104.466	104.466
	1.799.802	1.589.605	1.918.820	1.700.775

17.3 Taxa de juros.

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de juros aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos ou na sua renovação. A partir de 2023, são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos de longo prazo de mercado e atualizadas trimestralmente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	2024	2023	2024	2023
Em moeda nacional						
NCR	1,48%	+ CDI			40.346	40.346
NCR	1,50%	+ CDI			5.295	5.333
NCR	13,23%					24.818
CCB	2,32%	+ CDI				15.390
FINAME	6,86%		20.160		23.788	
Debêntures (i)	4,24%	+ IPCA	343.375	489.367	343.375	489.366
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	3,80%	+ IPCA	539.352	512.818	539.352	512.818
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	12,65%		213.735		213.735	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	6,76%	+ IPCA	116.427		116.427	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	6,80%	+ IPCA	77.188		77.188	
FINEP	2,30%	+ TR	56.727		56.727	
Saldos credores bancários	0,00%					64
Total em moeda nacional			1.366.964	1.002.185	1.416.233	1.088.135
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC) (ii)		US\$			51.446	5.058
Adiantamento de contrato de câmbio (NCE) (ii)		US\$				5.058
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas (ii)		US\$	1.612.870	1.682.581	1.828.045	1.829.898
Total em moeda estrangeira			1.612.870	1.682.581	1.879.491	1.840.014
Total de empréstimos com terceiros (iii)			1.366.964	1.002.185	1.467.679	1.098.251
Total de empréstimos com partes relacionadas (Nota 24) (iii)			1.612.870	1.682.581	1.828.045	1.829.898
Total			2.979.834	2.684.766	3.295.724	2.928.149
Circulante			(184.104)	(185.066)	(300.350)	(315.671)
Não Circulante			2.795.730	2.499.700	2.995.374	2.612.478

- (i) Em 31 de dezembro de 2024 alguns contratos de empréstimos exigem que a Companhia cumpra determinados índices financeiros (“covenants”) ao final de cada exercício social, sob pena de, a critério dos credores, ter o vencimento antecipado dos contratos.
- O índice refere-se a dívida bancária líquida / EBITDA Ajustado: 1,08% Meta: ≤ 4% (2023 – 1,06% Meta: ≤ 4%).
- Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os *covenants* foram cumpridos.
- (ii) A taxa de juros aplicada aos adiantamentos de câmbio (ACC) varia entre 5,64% a 6,80%, para os pré-pagamentos com partes relacionadas (PPE), a taxa de juros está entre 6,80% a 8,90% e os contratos de câmbio NCE a taxa de juros corresponde a 6,80%.
- (iii) O valor contábil dos empréstimos classificados no passivo circulante se aproxima de seu valor justo devido ao vencimento de curto prazo. A administração também considera que os empréstimos de longo prazo sujeitos a taxa variável se aproximam do seu valor justo, pois tais taxas acompanham o comportamento do mercado. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O valor justo dos empréstimos de longo prazo sujeitos a taxa fixa não difere significativamente do seu valor justo. Na Companhia o valor justo (nível 2) dos empréstimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 equivale a R\$ 2.957.611. e R\$ 2.647.426, respectivamente. No Consolidado o valor justo equivale a R\$ 3.271.145 e R\$ 2.887.424 respectivamente.

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	2.684.766	2.823.795	2.928.149	3.067.450
Captação de financiamentos	870.467	882.260	1.017.578	938.029
Amortização de principal	(1.015.557)	(936.006)	(1.145.738)	(982.718)
Pagamento de juros	(230.900)	(180.649)	(258.111)	(199.319)
Juros incorridos	253.585	179.140	277.659	200.431
Variação cambial	417.473	(83.774)	476.187	(95.724)
	2.979.834	2.684.766	3.295.724	2.928.149

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos são classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025		169.347		187.680
2026	757.638	427.540	861.337	454.207
2027	269.332	1.055.586	269.672	1.123.364
2028	434.954	847.227	435.294	847.227
2029	4.600		97.825	
2030	1.034.987		1.035.327	
2031	176.432		178.132	
2032	30.128		30.128	
2033	30.262		30.262	
2034	30.407		30.407	
2035 a 2040	26.990		26.990	
Não circulante	2.795.730	2.499.700	2.995.374	2.612.478
Pré-pagamento de exportação - partes relacionadas (i)	1.579.037	1.646.042	1.758.613	1.713.820
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (ii)	538.186	511.687	538.186	511.687
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (iii)	392.726		392.726	
Debêntures (iv)	210.220	341.971	210.221	341.971
FINEP (v)	56.672		56.672	
Capital de giro BRL	18.889		38.956	45.000
Não circulante	2.795.730	2.499.700	2.995.374	2.612.478

(i) Pré-pagamentos de exportação são garantidos por contratos de exportação futura de açúcar.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
Devedor	Contraparte	Data do contrato	Data da liberação dos recursos	Data do vencimento do principal	Posição em dólares (US\$) em 31/12/2024	Posição em dólares (US\$) em 31/12/2023
1 Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024		16.103.676
2 Controlada "UMA"	Kadesh Hispania SL	07/07/2021	07/07/2021	15/09/2026	6.127.400	6.127.400
3 Controlada "AVI"	Adecoagro S.A.	25/10/2021	25/10/2021	15/09/2026	46.010.625	46.010.625
3 Controlada "AVI"	Adecoagro S.A.	15/12/2021	15/12/2021	15/09/2026		102.275.000
4 Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	29/06/2022	29/06/2022	15/09/2026	8.198.333	8.198.333
4 Controlada "AVI"	Adecoagro S.A.	18/08/2022	18/08/2022	15/09/2026		20.501.667
5 Controlada "AVI"	Adecoagro S.A.	27/03/2023	27/03/2023	15/09/2028	72.493.750	102.389.134
5 Controlada "AVI"	Adecoagro S.A.	04/10/2023	04/10/2023	15/09/2030	76.946.875	76.370.847
6 Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	18/01/2024	18/01/2024	15/09/2028	15.323.750	
6 Controlada "UMA"	Adecoagro UY	23/05/2024	23/05/2024	15/09/2025	5.099.167	
7 Controlada "AVI"	Adecoagro S.A.	30/12/2024	30/12/2024	15/09/2030	65.012.278	
					<u>295.212.177</u>	<u>377.976.682</u>

1. A controlada “UMA” realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e o principal no vencimento do contrato.
2. A controlada “UMA” realizou operação com a parte relacionada Kadesh Hispania SLU, na modalidade de pré-pagamento de exportação, com liquidação dos juros de forma semestral e pagamento de principal no final do contrato, com possibilidade de liquidação antecipada.
3. A Companhia realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.
4. A Companhia e sua controlada “UMA” realizou operação de financiamento com sua controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente, principal no vencimento do contrato e possibilidade de liquidação antecipada.
5. A Companhia realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.
6. A controlada “UMA” realizaram operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.
7. Companhia, realizou operação de financiamento com a parte relacionada Adecoagro Uruguai S.A, na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.

Em 2024 a Companhia liquidou antecipadamente pré-pagamentos de exportação com a parte relacionada

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adecoagro S.A. no montante de US\$ 155 milhões (2023 – US\$ 166 milhões).

- (ii) Em 2019, a Companhia iniciou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio – CRA com distribuição via oferta continuada, no valor R\$ 400.000 finalizada em dezembro 2019. Esta captação tem pagamentos anuais de juros a partir de 2020, equivalente a 3,80% mais IPCA e amortização do principal em duas parcelas iguais em novembro 2026 e 2027. Empréstimo realizado sem necessidade de garantias.
- (iii) Em julho de 2024, a Companhia realizou nova captação de recursos por meio do mercado de capitais, através da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com distribuição via oferta contínua, no valor total de R\$ 400 milhões. A operação foi estruturada em três tranches, com as seguintes condições: (i) R\$ 209.455 com prazo de 7 anos e taxa de juros 12,6% ao ano, (ii) R\$ 114.589 com prazo de 7 anos e taxa de juros equivalente ao IPCA + 6,75% ao ano e (iii) R\$ 75.956 com prazo de 10 anos e taxa de juros equivalentes a IPCA + 6,80% ao ano. Dos montantes contratados foram liberados os recursos líquidos dos custos de transação. O pagamento do principal será realizado em parcelas anuais iguais entre os anos de 2030 e 2034.
- (iv) Em 2020, a Companhia captou recursos por intermédio do mercado de capitais através de emissão de debêntures, com distribuição via oferta pública com esforços restritos (Instrução CVM 476), no valor de R\$ 400.000. Esta captação tem pagamentos semestrais de juros, sendo corrigida pela variação do IPCA + 4,24% a.a. O principal será pago em três parcelas iguais nos meses de dez/2024, dez/2025 e dez/2026. Empréstimo garantido por cessão fiduciária de energia elétrica.
- (v) A Companhia negociou com a FINEP um empréstimo de longo prazo no montante de aproximadamente R\$ 226 milhões para elaboração e execução do Projeto de Biogás, com a liberação dos recursos em 4 anos (2024 a 2027). A operação tem juros de TR (taxa referencial) + 2,30% a.a. sendo pagos mensalmente e a liquidação do principal terá carência de 48 meses e será realizado em 145 parcelas. Em 31 de dezembro de 2024 houve a liberação de R\$ 56.727.

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e ordenados a pagar	33.782	39.821	38.335	44.286
Provisão para férias e 13º salário	43.445	37.798	50.806	45.434
Encargos sobre a folha de pagamento	6.512	9.700	7.058	11.310
Encargos dos planos de remuneração em ações	294	636	320	661
Participação nos lucros (i)	23.149	30.833	27.719	31.952
Seguro de vida e demais contribuições	296	221	345	264
	107.478	119.009	124.583	133.907

- (i) A Companhia e suas controladas possuem política de participação nos lucros para os colaboradores que compreendem em programas de PPR (Programa de Participação nos Resultados) e Bônus.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (i)		8.402		8.849
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	1	11.400	720	11.872
PIS e COFINS (iii)			552	498
Imposto sobre serviços - ISS	847	901	890	943
Contribuições Sociais Retidas - CSRF		320		333
Fundersul / Fundos estaduais a recolher	1.301	2.134	1.824	2.298
Outros		98		101
	2.149	23.255	3.986	24.894

- (i) O INSS a recolher, refere-se às comercializações de energia, vapor, etanol, açúcar e de subprodutos comercializados em dezembro de 2024 e 2023. No mês de dezembro de 2024 os valores a recolher de INSS foram compensados com créditos fiscais de PIS e COFINS decorrentes das aquisições de insumos vinculados às operações de exportação (compensação cruzada).
- (ii) O ICMS a recolher, no ano de 2023 refere-se à operação de venda de etanol outros fins, o qual foi compensado no ano de 2024 com créditos de ICMS a recuperar. No ano de 2024 os débitos de ICMS decorrentes das operações de comercialização de etanol do período, foram compensados com saldo credor de ICMS no mês de dezembro de 2024.
- (iii) O PIS e COIFNS a recolher, refere-se às comercializações de etanol anidro, hidratado e energia elétrica. Os valores de dezembro de 2024 e de 2023, foram compensados com créditos fiscais de PIS e COFINS decorrentes das aquisições de insumos.

20.1 Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, publicada em 16 de janeiro de 2025 através da Lei Complementar Nº 214/2025, instituiu o "IVA dual" que é composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A CBS de competência federal irá substituir as contribuições de PIS/COFINS e o IBS de competência estatual e municipal substituirá os impostos ICMS e o ISS. Ela também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal e com alíquotas diferenciadas para bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

A reforma será implementada a partir de 2026 e terá um período de transição até 2032, durante o qual os sistemas tributários antigo e novo coexistirão. As alíquotas dos novos tributos ainda aguardam regulamentação por leis complementares e ainda serão encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional.

Diante do exposto, não há qualquer efeito da reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisão para causas judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos relacionados a causas judiciais, contingências e ativos correspondentes depósitos judiciais:

21.1 Causas judiciais

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Em 1º de janeiro de 2024	3.762	3.026	109	6.897
Adições	5.438	1.660	469	7.567
Valores não usados, estornados	(2.922)	(10)	(7)	(2.939)
Usado durante o exercício	(1.339)	(1.476)	(10)	(2.825)
Em 31 de dezembro de 2024	4.939	3.200	561	8.700
Em 1º de janeiro de 2023	4.351	2.088	109	6.548
Adições	3.957	959		4.916
Valores não usados, estornados	(1.901)	(3)		(1.904)
Usado durante o exercício	(3.863)	(18)		(3.881)
Depósitos judiciais transferência para ativo	1.218			1.218
Em 31 de dezembro de 2023	3.762	3.026	109	6.897
	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Em 1º de janeiro de 2024	5.928	6.909	109	12.946
Adições	8.264	1.719	469	10.452
Valores não usados, estornados	(4.263)	(3.463)	(7)	(7.733)
Usado durante o exercício	(2.212)	(1.476)	(10)	(3.698)
Em 31 de dezembro de 2024	7.717	3.689	561	11.967
Em 1º de janeiro de 2023	5.885	5.644	109	11.638
Adições	5.674	1.300		6.974
Valores não usados, estornados	(2.519)	(3)		(2.522)
Usado durante o exercício	(4.615)	(32)		(4.647)
Depósitos judiciais transferência para ativo	1.503			1.503
Em 31 de dezembro de 2023	5.928	6.909	109	12.946

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	355	339	1.713	1.947
Cíveis	8.593	8.166	8.593	8.166
Trabalhista	866	1.224	941	1.265
	9.814	9.729	11.247	11.378
Depósitos de causas judiciais	866	1.224	941	1.265
Depósitos de passivos contingentes	8.948	8.505	10.306	10.113
	9.814	9.729	11.247	11.378

A Companhia possui depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 9.814 (2023 – 9.729), registrados no ativo não circulante, sendo principalmente R\$ 8.592 (2023 – R\$ 8.166) para garantia de processos judiciais junto a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

21.3 Natureza das causas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos tributário, trabalhistas, cíveis e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das causas judiciais pode ser sumariada como segue:

Tributárias: referem se a processo de competência federal (INSS), relacionado a contribuições ao INSS decorrentes de receitas de exportação, realizadas através de terceiros.

Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados e fiscalizações do Ministério do Trabalho;

Cíveis: substancialmente representados por ações indenizatórias;

Ambiental: refere-se, substancialmente, a ausência de licença ambiental de determinada propriedade agrícola.

21.4 Passivos contingentes

(a) Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“Companhia”)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ações de natureza trabalhistas, ambientais, cível e tributarias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A principal ação refere-se a uma autuação no valor de R\$ 396.230 (2023 – R\$ 365.812) referente a exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL da depreciação acelerada incentivada da atividade rural. Em junho de 2024, o processo foi julgado no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), e por unanimidade de votos, foi decidido pelo afastamento da glosa. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou recurso especial, o qual está aguardando apreciação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante estimado está demonstrado abaixo:

	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Tributárias	Total
2024	969	2.383	5.313	467.988	476.653
2023	1.180	2.490	962	430.234	434.866

(b) Usina Monte Alegre Ltda. (“Controlada”)

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada “UMA” possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

O montante estimado está demonstrado abaixo:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
2024	889	411	11.324	12.624
2023	461	181	2.304	2.946

22 Fornecedores e adiantamento de clientes

22.1 Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cana-de-açúcar (i)	40.953	46.067	43.756	48.263
Materiais, serviços e outros	339.000	303.277	368.290	329.074
	379.953	349.344	412.046	377.337
Circulante	(378.107)	(347.509)	(409.671)	(374.849)
Não circulante	1.846	1.835	2.375	2.488

(i) Fornecedores de cana, parceria pura e reajuste do preço da cana.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Açúcar	64.503	61.350	74.749	61.350
Etanol	11.027	1.861	11.035	1.861
Outros	2.042	67	2.073	168
	77.572	63.278	87.857	63.379

22.3 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Encargos dos planos de remuneração em ações	587	1.271	640	1.321
Contas a pagar - processos trabalhistas			2.442	2.312
Contratos onerosos	1.957	133	2.091	162
	2.544	1.404	5.173	3.795
Circulante	(1.957)	(133)	(2.160)	(225)
Não circulante	587	1.271	3.013	3.570

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Tributos sobre o lucro

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	91.736	98.209	106.701	114.129
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais de 12 meses	216.240	160.973	252.537	188.647
	<u>307.976</u>	<u>259.182</u>	<u>359.238</u>	<u>302.776</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	168.241	277.959	177.121	287.227
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais de 12 meses	526.261	420.492	538.038	437.415
	<u>694.502</u>	<u>698.451</u>	<u>715.159</u>	<u>724.642</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<u>(386.526)</u>	<u>(439.269)</u>	<u>(355.921)</u>	<u>(421.866)</u>
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			30.605	17.403
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	(386.526)	(439.269)	(386.526)	(439.269)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição líquida de conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo de impostos diferidos sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	137.849	156.493	149.789	167.942
Base de cálculo negativa de contribuição social	50.407	57.119	55.618	62.153
Perda no valor justo do ativo biológico	6.844		15.363	10.467
Perdas em operações de <i>hedge</i> não liquidadas				164
Prêmio de opções de ações	2.511	5.279	2.733	5.485
Provisões para causas judiciais	2.958	2.345	4.069	4.402
Demais provisões	2.295	7.943	3.412	9.627
Variação cambial regime de caixa	62.538		76.984	7.177
Provisão para <i>impairment</i>	5.443	8.008	5.444	8.008
Operações com arrendamento	22.832	5.984	26.779	8.932
Ganhos e perdas de AVJ e AVP		377		377
Outras diferenças temporárias	14.299	15.634	19.047	18.042
	307.976	259.182	359.238	302.776
Passivo de impostos diferidos sobre:				
Depreciação - diferença de vida-útil	7.782	8.376	8.022	8.676
Depreciação acelerada e incentivada	614.009	515.699	625.977	535.337
Ganho no valor justo do ativo biológico		45.759		45.759
Ganhos em operações de <i>hedge</i> não liquidadas	12.132	52.377	12.132	52.377
Reserva de reavaliação			2.088	2.220
Amortização fiscal do ágio	2.750	2.750	4.655	4.655
Ganhos e perdas de valor justo e AVP	2.009		2.279	145
Juros capitalizados	33.494	31.162	35.182	32.613
Variação cambial regime de caixa		41.498		41.498
Intangível - marca Methanum	618	671	618	671
Tributos a receber decorrentes da ação judicial	21.708		24.187	
Outras diferenças temporárias		159	19	691
	694.502	698.451	715.159	724.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos.	(386.526)	(439.269)	(355.921)	(421.866)
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			30.605	17.403
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	(386.526)	(439.269)	(386.526)	(439.269)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida do imposto diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	(439.269)	(193.520)	(421.867)	(185.966)
Despesa/lucro da demonstração do resultado	20.296	(82.914)	25.149	(62.552)
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	32.448	(156.069)	40.797	(165.668)
Aquisição de ativo intangível		(6.766)		(7.680)
Em 31 de dezembro	(386.525)	(439.269)	(355.921)	(421.866)

23.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto corrente	(65.210)	(6.667)	(67.526)	(9.313)
Imposto diferido	20.296	(82.914)	25.149	(62.552)
Imposto de renda e contribuição social	(44.914)	(89.581)	(42.377)	(71.865)

23.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	290.186	399.350	287.866	381.829
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(98.663)	(135.779)	(97.874)	(129.822)
Despesas não dedutíveis	(1.849)	(2.386)	(2.701)	(3.015)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra (i)	17.489	36.416	17.546	38.777
Programa de alimentação ao trabalhador	2.513	1.130	3.645	1.456
Equivalência patrimonial	5.327	(1.656)		
Pesquisa e desenvolvimento (Lei do Bem)	9.594	7.910	9.594	7.910
Receitas não tributadas (ii)	10.657	8.001	11.297	8.686
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido (iii)			5.363	7.105
Atualização da Selic (iv)	9.537	107	10.272	194
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores desconhecidos no exercício (v)	219	(3.324)	219	(3.156)
Outros	262		262	
Tributos no resultado	(44.914)	(89.581)	(42.377)	(71.865)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	15%	22%	15%	19%

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 2024, com as alterações da Lei nº 14.789/23 (conversão da MP 1.185/23), as subvenções passaram a ser tributadas pelo IRPJ (25%) e CSLL (9%). Entretanto, o contribuinte poderá recuperar parte do valor pago, como Crédito de IRPJ (25%), o qual poderá ser utilizado para compensar outros tributos administrados pela Receita Federal, após a transmissão da ECF (Escrituração Fiscal Digital da Companhia).
- (ii) As receitas de vendas de CBIOS foram excluídas da base de cálculo do adicional do IRPJ e da CSLL, pois de acordo com o Art. 60 da Lei nº 13.986/2020, essas receitas estão sujeitas à tributação exclusiva na fonte de IRPJ à alíquota de 15%.
- (iii) Refere-se a diferença na tributação entre o lucro real e o lucro presumido das controladas “AEL”, “AEN” e “MET”.
- (iv) Em 2024 foi reconhecida a atualização SELIC sobre o crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2022 (tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, decorrente de Ação Declaratório com trânsito em julgado com base no RE nº 574.706 do STF). (Nota 32).
- (v) Em 2023, o montante de R\$ 3.156 inclui a consolidação do prejuízo fiscal do programa PRR.

23.4 Período estimado de realização dos créditos tributários

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação com base em projeções de resultados futuros para 10 anos elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa da administração, consoante com as projeções de resultados tributáveis futuros, é que sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Ano de realização	Controladora	Consolidado
2025	55.696	56.554
2026	39.119	46.030
2027	48.938	52.904
2028	44.503	48.345
2029 e 2030		1.574
	188.256	205.407

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Saldos e transações com partes relacionadas

24.1 Controladora

											2024	2023			
	ABP	AAB	UMA	AEL	IEL	MAC	AAP	AEN	MET	Adeco Agropecuária S.A	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Outros (vi)	Total	Total
Principais saldos															
Ativo circulante															
Contas a receber de clientes (Nota 8)		6	97	150			17.786	224		619	63.681			64.777	694
Adiantamento a fornecedor (Nota 8)														17.786	
Empréstimos a receber (i) (Nota 8)			12.488											12.488	
Lucros a receber (Nota 8)															479
Partes relacionadas líquidas (v) (Nota 8)	54	210	505	8	40	28	16	45	5					911	2.522
Ativo não circulante															
Empréstimos a receber (i)(Nota 8)															10.000
Passivo circulante															
Fornecedores															7.985
Empréstimos (ii)												33.833		33.833	36.539
Outros passivos															40
Adiantamento de clientes (Nota 22)															2.018
Passivo não circulante															
Empréstimos (ii)												1.579.037		1.579.037	1.646.042
Principais operações															
Receitas de vendas (iii)			274	2.220				9.330			1.444.427			1.456.251	1.548.122
Receitas de vendas de bens e materiais			727											727	714
Receitas de locação de bens		62		1.381				598						2.041	1.891
Receita e despesas financeiras (iv)			1.422									(141.136)		(139.714)	(134.520)
Recuperação de despesas corporativas (v)	296	2.361	6.727	94		281	188	505	70					10.522	10.517
Plano de remuneração em ações - outorgas (vi)													8.302	8.302	8.026
Plano de remuneração em ações - vesting (vi)													(15.418)	(15.418)	(11.033)
Lucros distribuídos de controladas				8.070				11.150	140					19.360	34.534
Dividendos distribuídos a controladores	(83.454)													(83.454)	(284.849)
Compra energia				(72)				(113)						(185)	(226)
Compra de bens de uso e materiais			(372)											(372)	(518)
Custos de parceria agrícola plena							(20.309)							(20.309)	(28.181)
Compra - Serviços									(1.850)					(1.850)	(1.520)
Dação em pagamento "MET"										619				619	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Consolidado

	2024								2023	
	ABP	AAB	AAP	Adecoagro Uruguay S.A	Adeco Agropecuária S.A	Adecoagro S.A	Kadesh Hispania S.L.	Outros	Total	Total
Principais saldos										
Ativo circulante										
Contas a receber de clientes (Nota 8)		6		66.938	619				67.563	7.522
Adiantamento a fornecedor (Nota 8)			17.786						17.786	
Empréstimos a receber (i) (Nota 8)								302	302	
Partes relacionadas líquidas (v) (Nota 8)	54	210	16						280	402
Passivo circulante										
Fornecedores										7.919
Empréstimos (ii)				31.576		37.066	789		69.431	116.078
Outros passivos										40
Adiantamento de clientes (Nota 22)										2.018
Passivo não circulante										
Empréstimos (ii)						1.721.460	37.154		1.758.614	1.713.820
Principais operações										
Receita de venda (iii)				1.588.065					1.588.065	1.668.842
Receita de locação de bens		62							62	60
Despesas financeiras (iv)				(1.174)		(153.173)	(2.393)		(156.740)	(147.353)
Dividendos distribuídos	(83.454)								(83.454)	(284.849)
Recuperação de despesas corporativas (v)	296	2.361	188						2.845	2.844
Custos de parceria agrícola plena			(20.309)						(20.309)	(28.181)
Plano de remuneração em ações - outorgas (vi)								8.754	8.754	8.360
Plano de remuneração em ações - vesting (vi)								(15.825)	(15.825)	(11.311)
Lucros distribuídos a não controladores								(424)	(424)	(1.248)
Dação em pagamento "MET"					619				619	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3 Outras informações

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um contrato de mútuo no valor de R\$ 12.488 (2023 - R\$ 10.000) com a controlada "UMA". A controlada "MET" possui um empréstimo a receber com sócio não controlador no montante de R\$ 302.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024, como garantia de empréstimos, a ABP, concedeu aval não oneroso para Companhia, suas controladas e para Adecoagro S.A., no montante de R\$ 2.639.233 (2023 - R\$ 2.511.594) (Nota 18).
- (iii) Em 2023, a Companhia realizou a venda de etanol para a controlada "UMA", destinada à revenda.
- (iv) Em 2024 e em 2023, as operações de venda realizadas referem-se à exportação de açúcar para a Adecoagro Uruguay S.A. Em 2024 e 2023 houve operação de venda de vapor da Companhia para as controladas "AEN" e "AEL".

As despesas financeiras correspondem aos juros incorridos de empréstimos da Companhia e de sua controlada UMA com Adecoagro S.A, Kadesh e Adecoagro Uruguay S.A na modalidade de pré-pagamento de exportações (Nota 18).

- (v) As recuperações de despesas corporativas referem-se à alocação de gastos corporativos, administrativos e comerciais, inclusive remuneração da administração, apurados por rateios e repassados pela Companhia as demais empresas controladas e coligadas no Brasil (Nota 1.2).
- (vi) Na Companhia e suas controladas, as partes relacionadas identificadas como "Outros" correspondem à acionistas e sócios não controladores, beneficiários de planos de remuneração em ações ou qualquer outro vínculo com o Grupo no Brasil ou exterior.

24.4 Remuneração da administração

A alta administração refere-se aos diretores e vice-presidentes. A remuneração ao pessoal-chave da administração por serviços prestados, que compreende salário e encargos sociais, gratificações, plano de remuneração de ações. Em 2024 a Companhia e suas controladas totalizam, respectivamente o montante de R\$ 24.738 e R\$ 29.300 (2023 - R\$ 19.426 e R\$ 23.001, respectivamente).

25 Compromissos futuros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem compromissos firmados com clientes para a entrega, com preços já fixados, prevista para o ano safra 2025, e que serão reconhecidas contabilmente quando da entrega física dos produtos negociados, conforme apresentado abaixo os montantes em quantidades e valores:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quantidades negociadas		Controladora		Consolidado	
Produto	Unid. Medida	2024	2023	2024	2023
Açúcar - VHP	toneladas	5.941	6.417	9.314	8.414
Açúcar - Orgânico	toneladas				811
Etanol	metros cúbicos	7.875	26.702	8.975	28.534
Energia elétrica	Mwh	338.976	388.728	555.744	539.712
Soja	toneladas	12.000		12.600	

Valores negociados		Controladora		Consolidado	
Produto		2024	2023	2024	2023
Açúcar - VHP		18.040	17.259	27.935	22.870
Açúcar - Orgânico					2.144
Etanol		24.374	69.257	27.878	74.068
Energia elétrica		91.121	112.377	131.207	134.942
Soja		23.850		25.150	

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é de R\$ 1.160.606 (2023 - R\$ 1.159.225) dividido em milhares de ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2024	2023
Adecoagro Brasil Participações S.A	1.337.865	1.336.865
	1.337.865	1.336.865

Em 19 de setembro de 2024, a acionista da Companhia aprovou o aumento do capital, com emissão de 1.000.000 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 35,38 por ação, subscritas e integralizadas mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 35.380. Do total do preço de emissão das novas ações, R\$ 1.381 foram transferidos para o capital social e R\$ 34.000 foram transferidos para reserva de capital da Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Reservas

27.1 Reserva de capital

(a) Reserva de capital

Em 19 de setembro de 2024, foram emitidas 1.000.000 de novas ações ao preço de emissão de R\$ 35,38 cada, totalizando R\$ 35.380. Desse montante R\$ 34.000 foram classificados como reserva de capital da Companhia.

(b) Prêmio de ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração em opções de ações restritas da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos da Companhia e de suas controladas, e que constituem obrigação, nos termos descritos na Nota 34.

27.2 Reserva de lucros

(a) Reserva de Incentivos fiscais - Subvenções

Os benefícios fiscais classificados como "Subvenção para Investimento", não computadas para fins de determinação do lucro real até 31 de dezembro de 2023, foram registradas na conta Reserva de lucros, na rubrica "Reserva de incentivos fiscais" em contrapartida de Lucros acumulados, conforme disposto no Art. 523 do RIR/18. No resultado, os valores provenientes das subvenções estão classificados como "Recuperação de custos" na rubrica custo das vendas ao que se refere ao "Crédito Presumido de ICMS

De acordo com Art. 9º, §4º da lei complementar 160/17, os benefícios relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados, são considerados subvenções para investimento, vedada a exigência de outros requisitos ou condições não previstas neste artigo.

A Companhia possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol. Os benefícios fiscais de ICMS estão condicionados: (i) contratação de novos colaboradores; (ii) realização de novos investimentos; e (iii) aumento no faturamento anual.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de reserva de incentivos fiscais da Companhia de R\$ 661.945, reconhecido até 2023 foi mantido como reserva de lucros e não oferecido na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Para o ano de 2024 a Lei nº 14.789/23 alterou a tributação das subvenções para investimento relacionados ao Crédito Presumido de ICMS, vetando sua dedutibilidade para o imposto de renda (34%) e concedendo um crédito compensatório de 25%, desta forma, a partir de 2024 fica dispensado o reconhecimento dos valores na conta de reserva de incentivos fiscais.

A Controlada "UMA" possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Minas Gerais, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol, açúcar e energia elétrica.

Em 2024, na controlada "UMA", não foi constituído a reserva de incentivos fiscais, permanecendo o saldo constituído até 2023, no valor de R\$ 23.487, conforme alteração da lei 14.789/23.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em setembro de 2024, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, subscrito e integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 35.380. Deste montante, R\$ 1.381 foi aumento de capital e R\$ 34.000 foram alocados à reserva de capital da Companhia.

(c) Destinações dos lucros e reserva de lucros a distribuir

Em 28 de abril de 2023, os acionistas da companhia deliberaram e aprovaram sobre (i) a aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a destinação dos lucros da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (iii) a ratificação das distribuições de dividendos da Companhia no exercício de 2022.

Em 11 de maio de 2023 foi distribuído com base na conta de Lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 102.458, liquidados em 12 de maio de 2023.

Em 31 de outubro de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intermediários com base na conta de Lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, no montante de R\$ 182.391, liquidados em 08 e 09 de novembro de 2023.

Em 30 de abril de 2024, os acionistas da companhia deliberaram e aprovaram sobre (i) o relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) a destinação dos lucros da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) a ratificação da distribuição de dividendos da Companhia no exercício de 2023; e (iv) a eleição dos diretores da Companhia.

Em 20 de junho de 2024 a foi distribuída com base na conta reserva de lucros a distribuir, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 500 liquidados em 11 e 12 de janeiro, 20 de junho e 4 de julho de 2024.

Em 29 de julho de 2024, a acionista da Companhia aprovou, a distribuição de dividendos com base na conta de lucros a distribuir no montante de R\$ 7.854, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 e R\$ 38.500 de dividendos intermediários com base na conta de lucros acumulados apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2024, liquidados em 31 de julho.

Em 28 de agosto de 2024, a acionista da Companhia aprovou distribuição de dividendos intermediários, com base na conta de lucros acumulados no valor de R\$ 29.900 apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2024 e R\$ 6.700 de dividendos intercalares apurados em balanço patrimonial de 31 de julho de 2024, liquidados em 28 de agosto.

Em 31 de dezembro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram sem ressalvas (i) que os dividendos deliberados que os dividendos distribuídos em julho e agosto sejam imputados como dividendos obrigatórios para fins legais.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

27.3 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Custo atribuído

Refere-se ao efeito do reconhecimento do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

O custo atribuído constituído como “Ajuste de avaliação patrimonial” é realizado com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens. Os montantes quando realizados são transferidos para lucros acumulados.

(b) *Hedge accounting*

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros e do Imposto de renda e da Contribuição social.

A Companhia adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE");

(a) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial;

(b) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização do *hedge accounting* está demonstrada abaixo:

<u>Resultados abrangentes</u>	<u>Hedge accounting</u>	<u>Hedge accounting reflexo</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>
2025		3.468	3.468
2026	61.408	8.811	70.219
2028	77.253	11.851	89.104
2030	55.375		55.375
	<u>194.036</u>	<u>24.130</u>	<u>218.166</u>

27.4 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período, conforme abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	<u>245.272</u>	<u>309.769</u>
Quantidade de ações ordinárias no início do exercício, em milhares de ações	1.336.865	1.336.865
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações	<u>1.337.365</u>	<u>1.336.865</u>
Lucro básico por lote de mil ações - R\$	<u>183,40</u>	<u>231,71</u>

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição. Os planos de ações restritas (Nota 34), não são ações da Companhia e, portanto, não são diluidores.

28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e suas controladas realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2024, a Companhia possui o montante em aberto de R\$ 107.877 (2023 – R\$ 76.537), e no consolidado possui o montante em aberto de R\$ 115.758 (2023 – R\$ 78.755).

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2024, a Companhia possui o montante capitalizado de R\$ 24.260 (2023 – R\$ 19.302), no consolidado o montante capitalizado foi de R\$ 26.177 (2023 – R\$ 21.111).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

(c) Saldos e transações com partes relacionadas:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	1.455	588	402	91
Concessão de credito por despesas corporativas	911	1.455	280	402
Recebimento despesas corporativas	(1.455)	(588)	(402)	(91)
Partes relacionadas, líquidas	(544)	867	(122)	311
Saldo final	911	1.455	280	402

(d) Empréstimos:

A movimentação dos empréstimos encontra-se detalhada na nota 18.

As captações incluem o montante de liberações acrescidas dos depósitos em garantias e líquidas dos custos de transação. Em 2024 na Companhia o montante foi de R\$ 880.042 (2023 – R\$ 882.260). No Consolidado o montante foi de R\$ 1.027.153 (2023 - R\$ 938.029).

(e) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamento na Demonstração de fluxo de caixa.

(f) Instrumentos financeiros derivativos:

Em 2024, as operações com instrumentos financeiros derivativos (exceto commodities) apresentaram a seguinte movimentação:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	87.149	27.858	85.984	26.675
Movimentação de valor justo	(58.793)	20.790	(58.793)	20.808
Liquidação do ano	(11.583)	38.501	(11.583)	38.501
Saldo final	16.773	87.149	15.608	85.984
Valor justo - operações totais	(70.376)	59.291	(70.390)	59.309
Liquidação financeira	11.583	(38.501)	11.583	(38.501)
Valor justo - operações em aberto	(58.793)	20.790	(58.807)	20.808

(g) Imposto de renda e contribuição social pagos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda corrente (Nota 23)	(65.210)	(6.667)	(67.526)	(9.313)
Receita de subvenção (Nota 32)	49.601		49.601	
Pagamento do imposto de renda do ano anterior			(550)	(415)
Imposto de renda não pago	1.024		1.596	550
Valor compensado no ano	7.234		7.264	123
(=) Total liquidado em caixa	(7.351)	(6.667)	(9.615)	(9.055)

29 Receitas

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, ou seja, quando é possível identificar com segurança o contrato, a obrigação de desempenho, o preço da transação e alocar corretamente o preço da transação. Isso ocorre quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

A Companhia e suas controladas fabricam e vendem açúcar, etanol e energia como atividade principal. As vendas desses produtos são reconhecidas quando efetua a entrega desses produtos para os seus clientes, que passam a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou retirados pelo cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês. Essas vendas são, substancialmente, realizadas mediante leilão com prazo definido, recebimento antecipado, ou ainda com prazo de pagamento inferior a 90 dias.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	479.213	561.247	479.213	561.247
Etanol hidratado	1.033.867	543.812	1.135.848	620.067
Açúcar VHP	996		11.367	9.226
Açúcar cristal		97	51.490	57.829
Açúcar orgânico			1.442	5.327
Energia	135.000	116.216	185.974	174.272
Soja	28.925	44.842	32.805	47.688
Carinata	347		347	
Feijão		1.198		1.198
Milho		194		738
Vapor	11.550	11.740		
CBIOs	49.004	44.448	52.206	48.079
Óleo diesel			2.912	2.378
Serviços				1.317
Outros	302		821	949
Total no mercado interno	1.739.204	1.323.794	1.954.425	1.530.315
Mercado externo				
Açúcar VHP (i)	1.890.273	1.861.054	2.076.979	1.998.940
Etanol anidro		174.614		174.614
Açúcar orgânico			3.677	4.334
Serviços consultoria (ii)				344
Total no mercado externo	1.890.273	2.035.668	2.080.656	2.178.232
Total receita bruta de vendas	3.629.477	3.359.462	4.035.081	3.708.547
(-) Tributos sobre vendas (iii)	(263.789)	(163.721)	(312.430)	(195.110)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(19.307)	(36.210)	(19.576)	(37.072)
Receita líquida de vendas	3.346.381	3.159.531	3.703.075	3.476.365

- (i) As receitas de mercado externo de açúcar com a Adecoagro Uruguay S.A. refere-se ao montante de R\$ 1.444.427 (2023 - R\$ 1.536.342) na Companhia e R\$ 1.588.065 (2023 - R\$ 1.668.498) na Companhia e sua controlada "UMA".
- (ii) Em 2023 as receitas de mercado externo de serviços consultoria referem-se aos serviços prestados pela

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) controlada “MET” à Adeco Agropecuária S.A no montante de R\$ 344.
As vendas da Companhia e suas controladas no mercado interno, podem conter os seguintes tributos: PIS/COFINS, INSS, ICMS e/ou ISS (quando se tratar de receita de prestação de serviços), conforme a legislação aplicável a cada operação.

Em 2024 as alíquotas das contribuições PIS COFINS sobre as vendas de etanol são R\$ 130,90 por metro cúbico. (2023 - as alíquotas "ad rem" das contribuições PIS COFINS sobre as vendas de etanol foram: (i) zero de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2023; (ii) R\$ 20,00 por metro cúbico entre 01 de março a 28 de junho de 2023; e (iii) R\$ 130,90 por metro cúbico a partir de 29 de junho de 2023). As operações de exportação têm a incidência da contribuição do SENAR, alíquota de 0,25%.

30 Custos das vendas

Controladora					
		Açúcar, etanol e energia			
	Nota	Grãos	Cbios	2024	2023
Estoques em 1º de janeiro	9		3.498	567.634	571.132
Custo de produção total (i)	31	35.977		2.706.463	2.742.440
Recuperação de custos do etanol				(45.998)	(45.998)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				17.624	17.624
Cbios - custo			1.045	1.045	2.963
Cbios - ajuste a valor justo			45.998	45.998	35.052
Compras para revenda				6.032	6.032
Variação do valor justo da colheita de grãos		(9.258)		(9.258)	(9.258)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(306.524)	(306.524)
Ajuste do preço da cana				(3.330)	(3.330)
Perdas por quebras com transporte		1.950		4.216	6.166
Provisão para perdas na realização dos estoques				2.177	2.177
Outros custos e recuperos		(2.007)		(4.302)	(6.309)
Estoques em 31 de dezembro	9		(7.724)	(528.204)	(535.928)
Custos das vendas		26.662	42.817	2.415.788	2.485.267

Consolidado					
		Açúcar, etanol e energia			
	Nota	Grãos	Cbios	2024	2023
Estoques em 1º de janeiro	9		3.770	611.752	615.522
Custo de produção total (i)	31	38.104		2.945.791	2.983.895
Recuperação de custos do etanol				(48.943)	(48.943)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				29.246	29.246
Custo de serviços agrícolas					19.117
Cbios - custo			1.116	1.116	1.609
Cbios - ajuste a valor justo			48.943	48.943	2.983
Compras para revenda				10.417	10.417
Variação do valor justo da colheita de grãos		(7.702)		(7.702)	(7.702)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(311.780)	(311.780)
Ajuste do preço da cana				(3.679)	(3.679)
Perdas por quebras com transporte		2.018		4.216	6.234
Provisão para perdas na realização dos estoques				1.774	1.774
Outros custos e recuperos				(11.556)	(11.556)
Estoques em 31 de dezembro	9		(8.174)	(577.826)	(586.000)
Custos das vendas		32.420	45.655	2.649.412	2.727.487

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 2024 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar no montante de R\$ 330.793 na Companhia e perda de R\$ 5.876 na controlada “UMA” (2023 – R\$ 521.784 referente a Companhia e (R\$ 24.614) na controlada “UMA”).
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.
- (iii) Os principais conceitos referem-se aos (i) Créditos de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, obtidos através de benefício fiscal concedidos a Companhia e sua controlada “UMA”, pelos seus respectivos estados, na Companhia o montante é de R\$ 198.406 (2023 – R\$ 105.136) e no Consolidado o montante é de R\$ 201.065 (2023 – R\$ 111.938), e (ii) o reconhecimento de créditos presumidos de PIS e COFINS derivados da cana-de-açúcar, na Companhia o montante total de R\$ 105.344, sendo R\$ 28.785 do exercício 2024 e R\$ 76.559 de reconhecimento extemporâneo de 2020 a 2023, e no Consolidado o montante total é de R\$110.007, sendo R\$ 31.355 do exercício 2024 e R\$ 78.652 de reconhecimento extemporâneo de 2020 a 2023

31 Despesas por natureza

31.1 Controladora

					2024	2023
	Custo de elaboração ativo biológico (i)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	57.897	227.935	10.883	62.675	359.390	316.037
Depreciação e amortização (iii)	21.777	744.849	3.445	7.590	777.661	646.264
Depreciação do direito de uso (iv)	215.057	42.433	413	2.064	259.967	264.892
Custos de parceria agrícola plena	29.729				29.729	43.808
Insumos Industriais e agrícolas	253.514	25.499			279.013	253.438
Cana comprada a fornecedores		210.797			210.797	155.340
Combustíveis e lubrificantes	19.635	173.860	642	782	194.919	188.923
Despesas de transporte			154.064	53	154.117	170.683
Energia elétrica	326	3.332	279	950	4.887	5.170
Despesas com distribuição de energia			5.975		5.975	6.017
Manutenção e reparos	18.615	186.711	1.009	1.539	207.874	169.359
Contratação de obras e serviços	41.983	66.778			108.761	92.799
Impostos e taxas	160	18.531	3.003	2.245	23.939	25.453
Serviços profissionais	15.685	5.841	4.963	23.198	49.687	36.545
Comissões a terceiros			496		496	567
Armazenagem			4.003		4.003	4.889
Causas judiciais				4.165	4.165	3.011
Aluguéis	2.413	13.995	525	2.986	19.919	8.133
Seguros	472	5.202	111	185	5.970	4.366
Despesas de viagem	534	1.282	665	2.751	5.232	3.629
Comunicação				1.565	1.565	1.481
Outras despesas e custos	5.218	25.214	2.129	1.830	34.391	28.611
Subtotal	683.015	1.752.259	192.605	114.578	2.742.457	2.429.415
Cana de açúcar própria consumida		954.204			954.204	1.064.772
Total custos e despesas	683.015	2.706.463	192.605	114.578	3.696.661	3.494.187

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 30.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Do montante de depreciação e amortização do imobilizado e intangível, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2024, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 136.983 (2023 – R\$ 104.324).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2024, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 45.462 (2023 – R\$ 29.745).

31.2 Consolidado

	2024				2023	
	Custo de elaboração ativo biológico (i)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	74.924	259.716	16.595	77.924	429.159	380.232
Depreciação e amortização (iii)	26.959	828.516	4.911	7.969	868.355	717.341
Depreciação do direito de uso (iv)	236.850	46.786	413	2.203	286.252	292.591
Custos de parceria agrícola plena	30.127				30.127	44.889
Insumos industriais e agrícolas	278.107	32.330			310.437	284.067
Cana comprada a fornecedores		217.847			217.847	157.176
Combustíveis e lubrificantes	23.144	178.726	737	874	203.481	208.168
Despesas de transporte	331		164.669	62	165.062	179.081
Energia elétrica		4.202	283	1.019	5.504	4.952
Despesas com distribuição de energia			12.666		12.666	13.074
Manutenção e reparos	22.285	200.980	2.268	1.706	227.239	181.849
Contratação de obras e serviços	62.121	69.657			131.778	109.828
Impostos e taxas	263	19.141	6.567	2.408	28.379	29.173
Serviços profissionais	1.932	6.384	11.473	25.290	45.079	34.053
Comissões a terceiros			1.040		1.040	1.517
Armazenagem			4.121		4.121	4.930
Causas judiciais				5.670	5.670	4.134
Aluguéis	3.452	16.249	858	3.264	23.823	11.118
Seguros	616	5.651	149	220	6.636	4.811
Despesas de viagem	612	1.421	690	2.280	5.003	4.041
Comunicação				2.081	2.081	2.027
Despesas com exportação			3.652		3.652	3.186
Outras despesas e custos	6.453	27.261	947	381	35.042	24.353
Subtotal	768.176	1.914.867	232.039	133.351	3.048.433	2.696.591
Cana de açúcar própria consumida		1.030.924			1.030.924	1.121.992
Total custos e despesas	768.176	2.945.791	232.039	133.351	4.079.357	3.818.583

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 30.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2024, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 154.553 (2023 – R\$ 128.400).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2024, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 48.524 (2023 – R\$ 32.113).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(31.799)	(12.553)	(31.796)	(14.621)
Resultado pela venda de materiais diversos	1.677	6.620	601	5.322
Ajustes de inventários físicos	402	(524)	52	(501)
Ganhos com instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	57.857	27.547	57.857	27.547
Reversão de provisão para causas judiciais	905	1.068	2.824	1.175
Recuperação de despesas	832	4.485	2.294	4.775
Reversão (<i>Impairment</i>) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	18.011	(2.349)	17.953	(6.270)
Ganhos com indenização de seguros	4.380	3.662	4.081	3.649
Receita de subvenção (ii)	49.601		49.601	
Créditos fiscais extemporâneos (iii)	63.408		69.206	
Despesas de subvenções	(4.154)	(2.017)	(5.330)	(3.200)
Impostos sobre outras operações (iv)	(13.358)	(4.839)	(14.006)	(5.545)
Bonificações e brindes	983	1.110	1.114	1.189
Provisão de contratos onerosos	(1.825)	(132)	(1.927)	(164)
Dividendos recebidos	1.641		1.676	
Outros	522	(83)	154	(1.678)
	149.083	21.995	154.354	11.678

- (i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos acabados. Em 2024 foram Ganhos de R\$ 57.857 com açúcar (2023 – perdas de (R\$ 27.547) com açúcar).
- (ii) Crédito Fiscal de IRPJ decorrente das receitas de subvenções para investimento, conforme estabelecido na Lei nº 14.789/23, conversão da MP 1.185/23.
- (iii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2022, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, decorrente de Ação Declaratório com trânsito em julgado com base no RE nº 574.706 do STF. (Nota
- (iv) Refere-se ao deságio aplicado pela Companhia como desconto nas negociações de venda de créditos fiscais de ICMS. Esses créditos são comercializados com empresas do Estado de Mato Grosso do Sul que possuem débitos de ICMS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	10.393	6.359	12.007	7.963
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (i)		20.790		20.808
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas (ii)	74.960		75.772	
Descontos obtidos	2.574	2.995	2.758	3.164
Atualização de créditos tributários (iii)	28.047	315	30.214	571
Juros recebidos	2.480	2.345	1.324	1.517
Outras receitas financeiras	6.054	257	6.755	625
Total das receitas financeiras	124.508	33.061	128.830	34.648
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos bancários	(256.084)	(224.126)	(278.951)	(245.488)
Juros sobre passivos de arrendamentos	(119.138)	(112.234)	(125.608)	(121.051)
Impairment de contas a receber e demais contas a receber e outros créditos (iv)	(2.545)	(3.939)	(3.479)	(3.955)
Desagio na alienação de créditos ICMS (v)	(16.838)		(16.838)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (i)	(58.793)		(58.807)	
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas (ii)		(24.392)		(24.112)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (vi)	(316.379)	(331.689)	(344.992)	(348.480)
Outras despesas financeiras	(7.701)	(8.295)	(8.677)	(8.820)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (vii)	24.260	19.309	26.188	21.111
Total das despesas financeiras	(753.218)	(685.366)	(811.164)	(730.795)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(628.710)	(652.305)	(682.334)	(696.147)

- (i) Em 2024 os ganhos na Companhia e na sua controlada “UMA” foram de R\$ 58.807.(2023 - na Companhia foram ganhos de R\$ 20.808), referente a *swap* de instrumentos derivativos.
- (ii) Na Companhia os ganhos e perdas cambiais foram apresentados líquidos de “*hedge accounting*” na rubrica de “Ganhos/Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas”. Em 2024: ganhos R\$ 476.752, perdas R\$ 64.938 e ganhos de *hedge accounting* R\$ 411.814 (2023 - ganhos R\$ 178.055, perdas R\$ 305.392 e perdas de *hedge accounting* R\$ 127.337).
- (iii) Atualização (Selic) de créditos tributados decorrentes de ações judiciais (indébitos fiscais). Para o ano de 2024 o valor de 27.894 refere-se a Ação Declaratório com trânsito em julgado (exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS - ad rem etanol - período de 2008 a 2022.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O *impairment* reconhecido é referente a melhor estimativa de realização dos créditos no curto e longo prazo.
- (v) Refere-se ao deságio aplicado pela Companhia como desconto nas negociações de venda de créditos fiscais de ICMS. Esses créditos são comercializados com empresas do Estado de Mato Grosso do Sul que possuem débitos de ICMS.
- (vi) Na Companhia os montantes realizados do *hedge* de fluxo de caixa são transferidos do patrimônio líquido ao resultado na rubrica “*Hedge* de fluxo de caixa – transferência do patrimônio”. Em 2024 os valores transferidos referem-se as dívidas com perdas de R\$ 316.379- (2023 - perdas de R\$ 331.689).
- (vii) Na Companhia os montantes de despesas capitalizados para ativos qualificáveis sobre os empréstimos referem-se a juros sobre empréstimos bancários R\$ 18.144 (2023 – R\$ 16.328), capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso R\$ 4.930 (2023 – R\$ 3.240) relacionadas as plantas portadoras e ganhos cambiais de R\$ 1.187 (2023 – R\$ 273).

34 Planos de remuneração em ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração com base em ações da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos do Grupo, e que constituem obrigação com a sociedade controladora Adecoagro S.A.

Em 1º de janeiro de 2014, a ABP firmou um contrato para ressarcimento à Adecoagro S.A., do valor justo referente às ações que serão entregues por esta aos executivos que prestam serviços às empresas do Grupo no Brasil.

Em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas controladas firmaram um contrato com ABP, com anuência da Adecoagro S.A, para o repasse dos planos de remuneração em opções de ações e ações restritas entregues a seus colaboradores.

34.1 Plano de ações restritas (*Restricted shares*)

O plano *Restricted shares* consiste na concessão de ações restritas a determinados funcionários da Companhia e suas controladas.

Esse plano é administrado pelo Comitê de remuneração do Grupo Adecoagro e está em vigor desde o exercício de 2010. As ações concedidas a cada ano serão outorgadas aos beneficiários em quotas iguais, durante o período de três anos (33% por ano, na data definida para outorga), desde que o beneficiário continue prestando serviço às empresas do Grupo. O beneficiário perde o direito do benefício não outorgado em caso de extinção do vínculo com o Grupo antes da data definida para a outorga das ações.

Cada ação concedida equivale a uma ação ordinária e o valor do benefício concedido é mensurado ao valor justo na data de apresentação das demonstrações financeiras das suas controladas.

Em 2024, a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 15.825 a Adecoagro S.A., através de sua controladora ABP, a qual repassou esse montante integralmente. (2023 – a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 11.311).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34.1.1 Controladora

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e ABP, que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia reembolsou os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (“Vesting”) no corrente ano, sendo registrado em 2024 o valor de R\$ 15.418 (2023 - R\$ 11.033) o qual foi liquidado em caixa. No momento em que as ações-restritas (“Restricted Shares”) concedidas são liberadas ao titular (“Vesting”), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de vesting, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 6.504 (2023 – R\$ 13.620). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Controladora		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1 ° de janeiro de 2024	541.004	8,15	13.620
Movimentação de outorgas no período	178.454		8.302
Vestidas no período	(274.487)	10,98	(15.418)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2021	8.920	9,54	25
Plano 2010 - Outorga em 2022	126.840	9,54	5.930
Plano 2010 - Outorga em 2023	122.922	9,54	275
Plano 2010 - Outorga em 2024	186.289	9,54	274
Em 31 de dezembro de 2024	444.971		6.504
Em 1 ° de janeiro de 2023	631.566	8,29	27.318
Reversão de plano de remuneração em ações			(10.691)
Movimentação de outorgas no período	185.588		8.026
Vestidas no período	(276.150)	8,15	(11.033)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	1.020	8,15	46
Plano 2010 - Outorga em 2017	990	8,15	37
Plano 2010 - Outorga em 2018	3.248	8,15	91
Plano 2010 - Outorga em 2019	553	8,15	15
Plano 2010 - Outorga em 2020	533	8,15	16
Plano 2010 - Outorga em 2021	89.188	8,15	3.644
Plano 2010 - Outorga em 2022	256.117	8,15	9.497
Plano 2010 - Outorga em 2023	189.355	8,15	274
Em 31 de dezembro de 2023	541.004		13.620

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34.1.2 Consolidado

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e ABP, que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia e suas controladas reembolsaram os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (“Vesting”) no corrente ano, sendo registrado em 2024 o valor de R\$ 15.825 (2023 - R\$ 11.311) o qual foi liquidado em caixa. No momento em que as ações-restritas (“Restricted Shares”) concedidas são liberadas ao titular (“Vesting”), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas registraram o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de vesting, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 7.080 (2023 – R\$ 14.151). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Consolidado		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1° de janeiro de 2024	555.730	8,15	14.151
Movimentação de outorgas no período	183.863		8.754
Vestidas no período	(281.727)	10,98	(15.825)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga entre 2014 a 2021	8.920	9,54	25
Plano 2010 - Outorga em 2022	129.866	9,54	6.258
Plano 2010 - Outorga em 2023	127.382	9,54	397
Plano 2010 - Outorga em 2024	191.698	9,54	400
Em 31 de dezembro de 2024	457.866		7.080
Em 1° de janeiro de 2023	646.594	8,29	27.968
Reversão de plano de remuneração em ações			(11.061)
Movimentação de outorgas no período	192.243		8.360
Vestidas no período	(283.107)	8,15	(11.311)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - outorga em 2016	1.020	8,15	46
Plano 2010 - outorga em 2017	990	8,15	37
Plano 2010 - outorga em 2018	3.248	8,15	91
Plano 2010 - outorga em 2019	553	8,15	15
Plano 2010 - outorga em 2020	533	8,15	16
Plano 2010 - outorga em 2021	91.296	8,15	3.839
Plano 2010 - outorga em 2022	262.080	8,15	9.718
Plano 2010 - outorga em 2023	196.010	8,15	389
Em 31 de dezembro de 2023	555.730		14.151

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2024, os riscos cobertos e montantes das coberturas são resumidos como segue:

Bens segurados	Riscos cobertos	Controladora	Consolidado
		Valores em Risco Declarados	Valores em Risco Declarados
Edifícios, máquinas e instalações industriais	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza e outros	1.194.128	1.331.278
Estoques de produtos acabados (i)	Riscos diversos	736.813	877.641
Máquinas e equipamentos agrícolas	Incêndio, raio, explosão e implosão. Roubo, furto, danos	300.263	358.536
Veículos	Casco	Mercado	Mercado
Lucros cessantes	Riscos diversos	877.000	997.000

(i) O valor da cobertura de seguros para os estoques de produtos acabados é variável, conforme as quantidades de produtos em estoque.

As lavouras de cana-de-açúcar não são cobertas por seguros, mas a Companhia e suas controladas adotam medidas preventivas (Nota 4.1.2).

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 6D5A8276-0B4E-4E30-9A54-9D064D6CF383

Status: Concluído

Assunto: AVI24VFDEZ

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 103

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Ygor Correa

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

ygor.correa@pwc.com

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

28 de março de 2025 | 18:52

Portador: Ygor Correa

ygor.correa@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

28 de março de 2025 | 19:02

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Local: DocuSign

Eventos do signatário

Geovani da Silveira Fagunde

geovani.fagunde@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

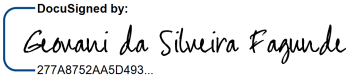
Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinatura

DocuSigned by:

277A8752AA5D493...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.20

Registro de hora e data

Enviado: 28 de março de 2025 | 18:54

Visualizado: 28 de março de 2025 | 19:01

Assinado: 28 de março de 2025 | 19:02

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Daniela Teruko

Copiado

Enviado: 28 de março de 2025 | 18:54

daniela.teruko@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Giovanna Ferreira giovanna.ferreira@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 28 de março de 2025 18:54 Visualizado: 28 de março de 2025 19:00
Ygor Correa ygor.correa@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 28 de março de 2025 19:02 Visualizado: 28 de março de 2025 19:02 Assinado: 28 de março de 2025 19:02

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de março de 2025 18:54
Entrega certificada	Segurança verificada	28 de março de 2025 19:01
Assinatura concluída	Segurança verificada	28 de março de 2025 19:02
Concluído	Segurança verificada	28 de março de 2025 19:02

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------